PREÇO : 1.000 Rs

Nº 320

A SCENA MUDA

LYA DE PUTTY

Nunca é demais repetir uma verdade :
AS ESTRELLAS QUE NÃO ESTÃO NO CÉO...
...FAZEM PARTE DA CONSTELLAÇÃO
METRO - GOLDWYN - MAYER
FIRST NATIONAL PICTURES
First National Pictures
Metro Goldwyn Mayer Pictures

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
SEMANAL DA AMERICA DO SUL

Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Contos, Modas, Humorismo, Caricaturas, Chronicas mundana, internacional e militar. Notaveis artigos sobre Historia, Tradições e Arte Nacional. Consultorio medico, odontologico e das Senhoras. Concursos, Noticiario nacional e estrangeiro.

Grande formato, bellissimas gravuras, um texto attrahente e palpitante.

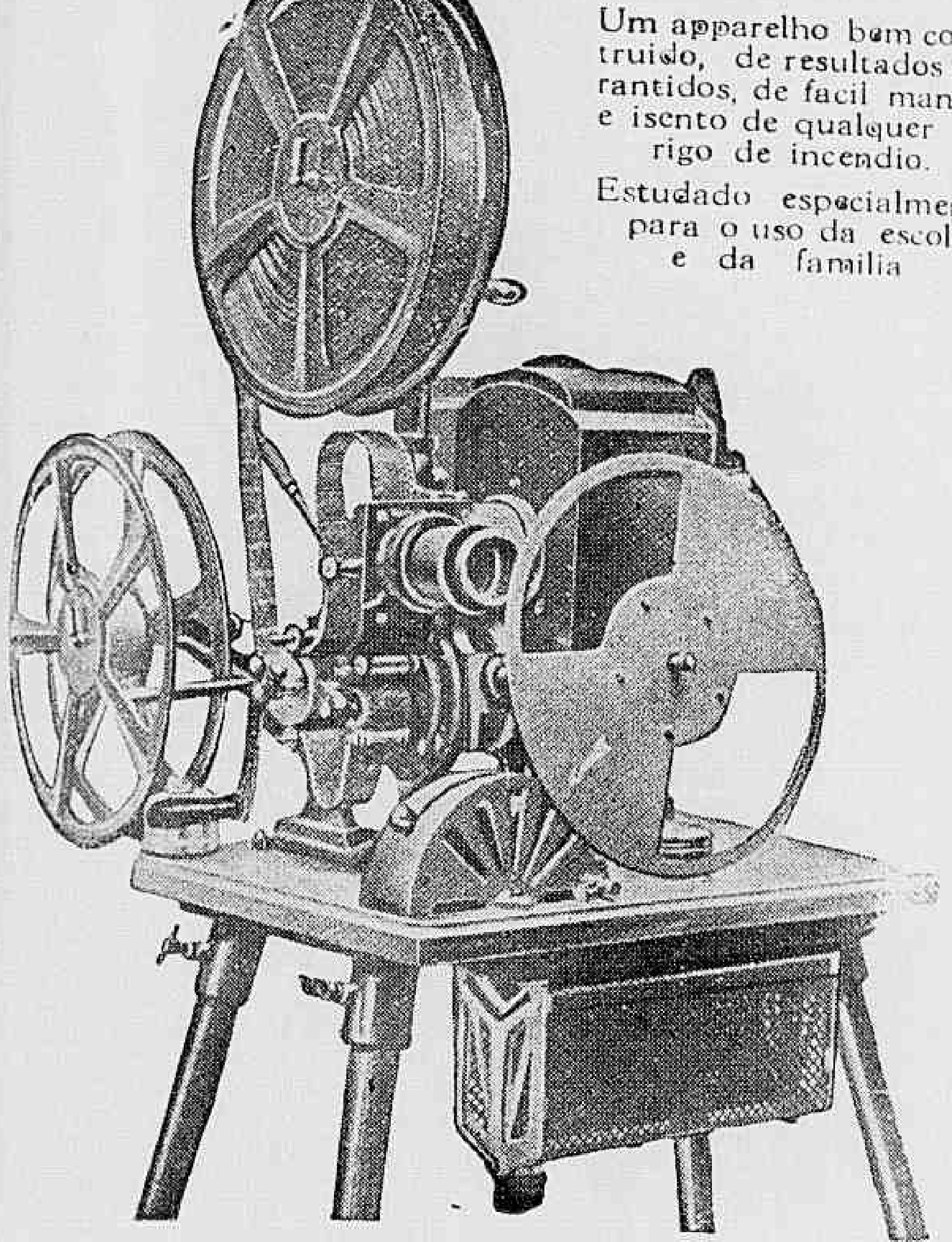
Assignatura um anno (52 numeros)	50$000
" para o estrangeiro um anno	65$000
" seis mezes (26 numeros)	26$000
Numero avulso para todo o Brasil	1$200

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, entremeada de gravuras e de texto.

Rua Buenos Aires, 103

RIO DE JANEIRO

Cinema Familiar



Um apparelho bem construido, de resultados garantidos, de facil manejo e isento de qualquer perigo de incendio.

Estudado especialmente para o uso da escola e da familia

Liga-se directamente na corrente electrica da cidade
Projecções até 15 metros de distancia.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA, 21 — RIO DE JANEIRO

Os maiores fornecedores no Brazil dos apparelhos PATHE' e GAUMONT para profissionaes e amadores.
Catalago e explicações sob pedido.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 320 — 7 DO ANNO VII

12 DE MAIO DE 1927

Noivado de Abril (Bessie Love, Joseph Schildkrant, Bryant Washburn, Rudolph Schildkrant e Alan Brooks) 6
O milagre dos lobos (Srs. Mailly, Romuald Joubet, Charles Dullin, Vanni-Marcoux, Armand Bernard e Maupin. Sra Yvonne Sergyl) 9
Terra de todos (Greta Garbo, Antonio Moreno, Roy D'Arcy, Marc Mac Dermott, Lionel Barrymore, Virginia Brown Faire e Francis Mac Donald) 11
Comprando barulho (Jack Hoxie e Marceline Day) 16
Duas araras no mar (Wallace Beery, Raymond Hatton, Lorraine Eason, e Donald Keith) 17
O heroe da força (Douglas Mac Lean, Constance Howard, Walter Hiers e Cyril Chadwick) 20
Ella (Betty Blythe, Carlyle Blackwell, Tom Reynolds e Mary Odette) 23
Loucuras da mocidade (Doris Kennyon, Warner Baxter, Mae Allison, Philo Mac Cullough, Maud Tourner Gordon e Cyril King) 26
O expresso da lua de mel (Irene Rich, Willard Louiz, Virginia Lee Corbin, Hellene Costello e John Patrick) 28
As novidades na tela. A moda no cinematographo 5
Os que vivem no écran (Miss Eleanor Boardman, da "Metro-Goldwin-Mayer") 14
Os namorados no cinematographo (Norma Talmadge e Ronald Colman da "First National") 15
O apparato no cinematographo (Carlyle Blackwell e Betty Blythe, da "Lee-Bradford-Pictures") 18
Os predilectos do publico (Francis X. Bushman, da "Metro-Goldwin-Mayer) 22

PÓ DE ARROZ

Lady

"BEIJA FLOR"

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO

A VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES-RIO

Para dar brilho e rosar as unhas "Esmalte Oriental"

Com um elenco de interpretes majestosos incluindo:

Laura La Plante

PAT O'MALLEY

RAYMOND KEANE e

GEORGE SIEGMAN

Uma pellicula estupenda da

UNIVERSAL

LUXO!

FAUSTO!

EXPLENDOR!

Um grandioso espectaculo

Que se está exhibindo no

CINEMA

ODEON

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS — BRASIL
Por série de 52 numeros (um anno) 48$000
Seis mezes........ 25$000
REGISTRADO
Um anno........ 63$000
Seis mezes....... 32$000
Numero avulso... 1$000
Numero atrazado 1$500

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração: Norte 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, director-gerente

N. 320 — 8.° DO 7.° ANNO | RIO DE JANEIRO 12 DE MAIO DE 1927

REVISTA DA SEMANA
ASSIGNATURAS — ESTRANGEIRO
Um anno........ 63$000
Seis mezes........ 32$000
REGISTRADO
Um anno........ 78$000
Seis mezes........ 40$000
EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EU SEI TUDO

Novidades na tela

A Metro vai fazer uma serie de comedias tendo Lew Cody e Aileen Pringle como protagonistas. A primeira intitula-se *Seu irmão do Brazil*.

John Gilbert partirá para a Europa em Junho proximo, em viagem de repouso.

Impertinente porem linda! é o titulo provisorio do novo film ensaiado por Colleen Moore, tendo como galã Donald Reed, um rapaz de 24 annos estreante no écran, mas de quem já se se dizem maravilhas.

UMA FAMILIA FELIZ — *Harold Lloyd* com sua filhinha *Mildred* e sua esposa *Mildred Davis*.

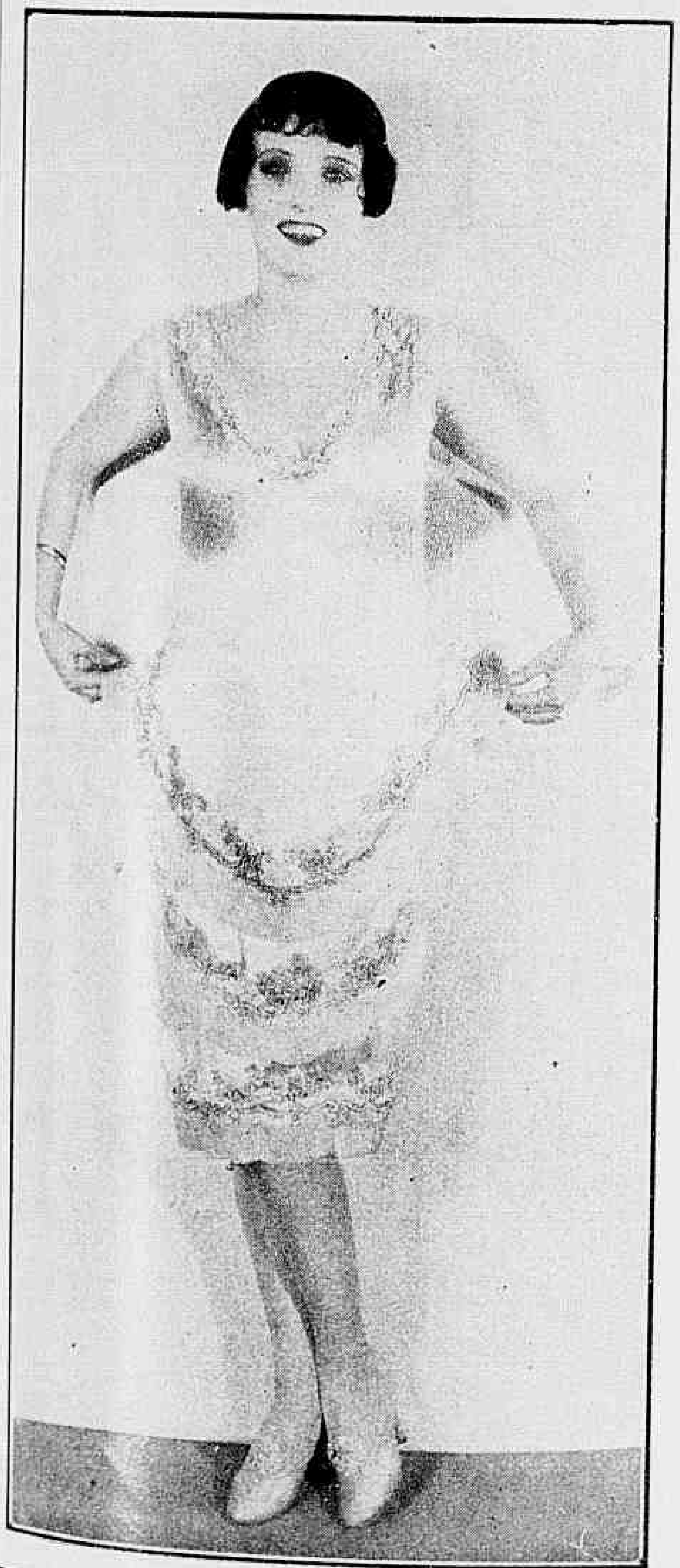
que terá como principaes companheiros no elenco Tom Moore, Marc Mac Dermott e Claire Mac Dowell.

"Ladybird" (Senhora Passarinho) é o lindo titulo que terá o proximo film da diminuta e encantadora Betty Bronson.

Carne e Demonio, da "Metro Goldwyn" com Greta Garbo, Jack Gilbert, Barbara Kent, George Fawcett e Marc Mac Dermott.

Figura no orçamento da Metro-Gorldwin para este anno a quantia de dous milhões de dollars destinados á confecção do film *O Milagre*.

A dansarina do taxi, é o titulo de um novo film de Joan Crawford.



A moda no cinematographo

A' esquerda — De suggestiva simplicidade é este vestido de noite que Pauline Starke usa no film *As mulheres gostam de diamantes*, da Metro-Goldwyn-Mayer. E' quasi todo de setim branco *chartreuse*, sendo o suave detalhe, que fórma o decote e as barras da saia, de *chiffon* verde claro, ou branco. Os pontos mais pronunciados, que se vêem no bordado do vestido, se forem em vidrilho verde claro, darão melhor effeito.

A' direita — O modelo com mangas á *Butterfly* é dos mais elegantes para a tarde. Este modelo, apresentado por Carmel Myers ao lado de Norma Shearer em *A meia noite*, da Metro-Goldwyn-Mayer, é de crepe setim preto com punhos frizados em botões ou missangas douradas. O bordado da saia e do cinto, são de vidrilho dourado. O collar é de tecido, tambem dourado. As mangas largas assim, dão aspecto original ao vestuario.

Este numero consta de 36 paginas.

O noivado de Abril

Film da "*Producers Distributing*" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

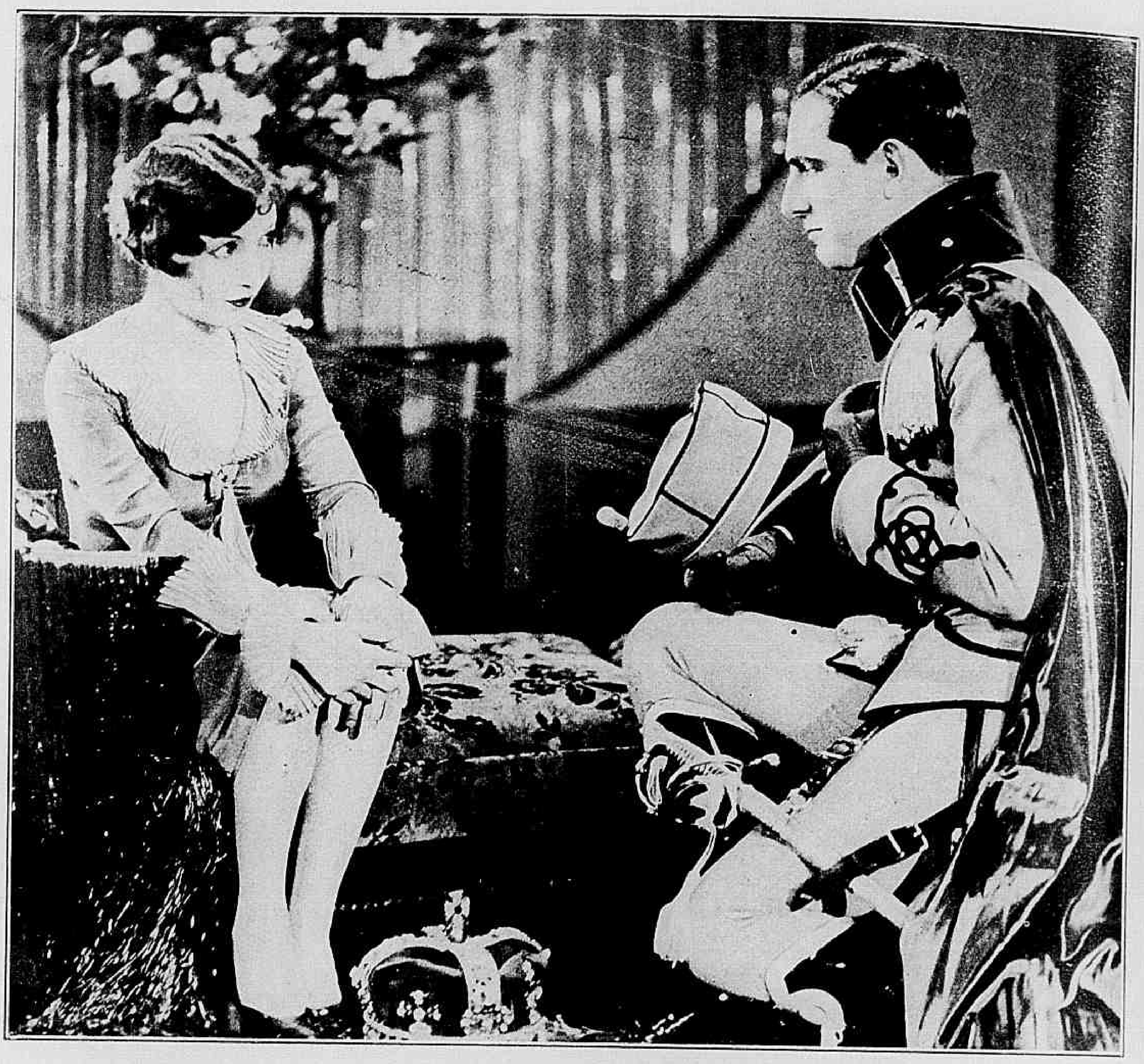
Victoria Sax — Bessie Love
O principe Caryl — Joseph Schildkraut
O principe Boris — Bryant Washburn
O rei Stephano — Rudolph Schildkraut
Ivan, o camareiro — *Baldy Belmont*
Barão Silka — *Clarenre Goldert*
A Condessa Giraphina — *Carrie Daumery*
Jerry Lanningan — *Alan Brooks*
Maguy — *Dot Farley*

* * *

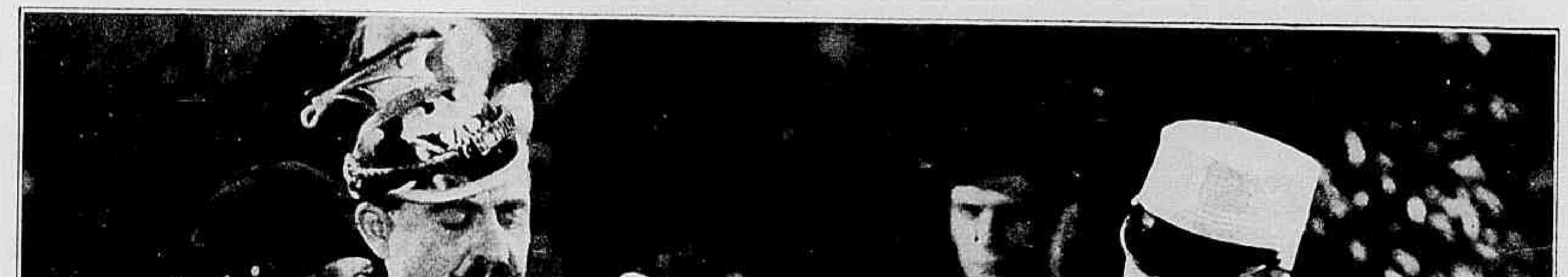
Estamos em Abril, com a primavera em plena eclosão de luz e flores. No campo de jogos sportivos do Collegio St. Regis, um dos internatos de luxo para meninas, encontramos Victoria Sax, uma orphã, exilada nos Estados-Unidos desde sua mais tenra edade.

Vindos da Belgravia, o tumultuoso paiz do Semi-Serraneo apparecem um dia no collegio os emissarios do rei Stephano III, com ordens terminantes para a directora do collegio. E esta, cheia de admiração exclama:

— Oh! Eu sabia, que Victoria



Nesse primeiro encontro houve logo um impulso de sympathia entre elles.



O usurpador mandou aprisionar a jovem grã-duqueza para fazer d'ella sua esposa.

vinha de uma familia nobre, mas não imaginava que...

— Pois é assim. Com a annexação do condado de Saxheim ao reino de Belgravia, sua discipula passa a ser Grã-Duqueza e uma das mais ricas herdeiras do paiz.

E depois, dirigindo-se a Victoria, que continuava a olhal-o incredula:

— Não pense em pilheria. Sua Alteza está convidada a se apresentar na côrte de Belgravia o mais breve possivel.

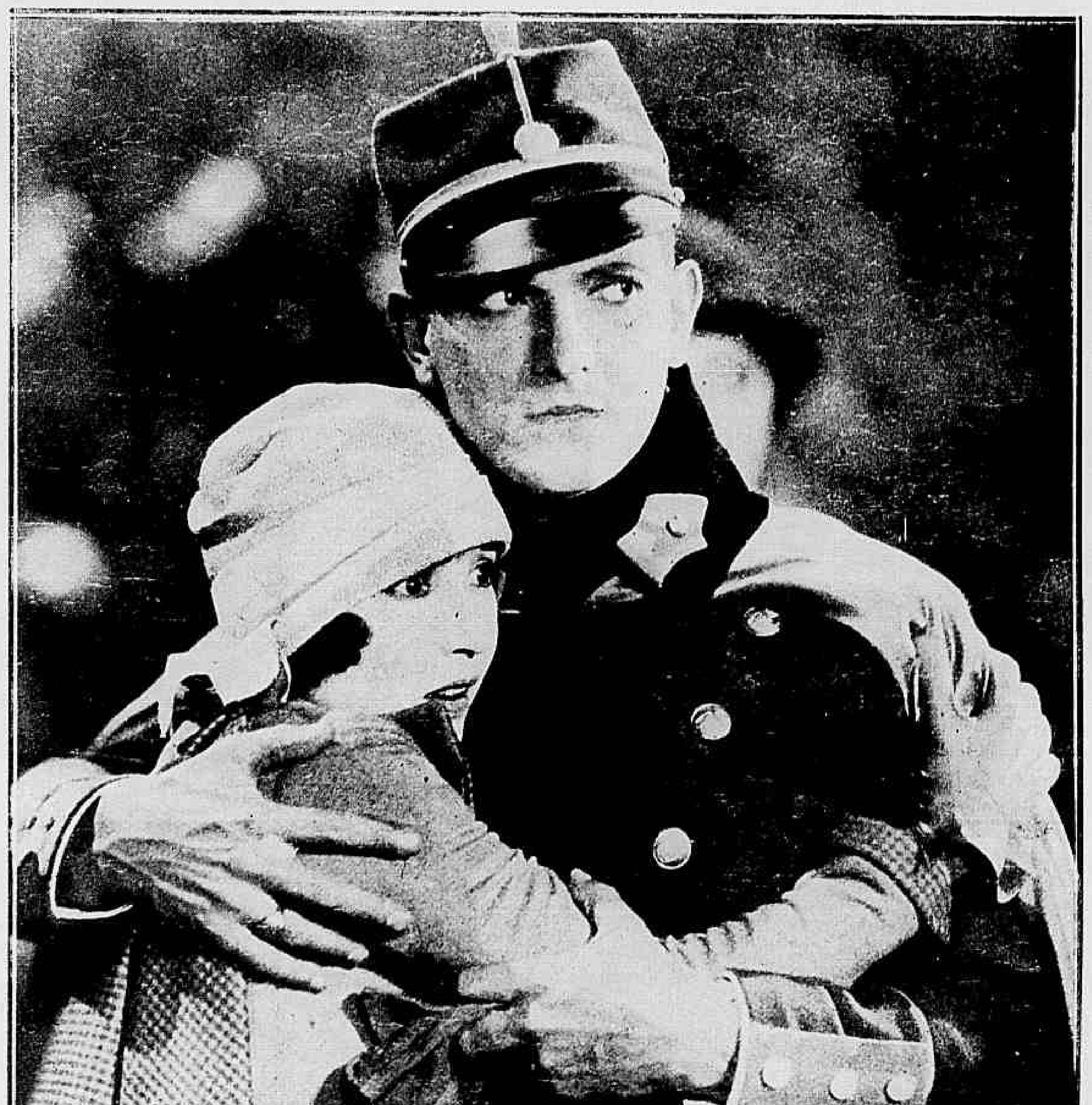
E como a moça continuasse a dar pouco credito ás ordens do emissario, continuou este um tanto impertigado:

— Pela edade que tem, Sua Alteza é ainda uma pupilla da Corôa e tem que obedecer ás determinações de nosso rei. Em companhia de pessôa idonea Sua Alteza poderá seguir para Paris onde já a esperam suas damas de companhia.

Dias depois, acompanhada por

Disfarçada, a princeza fugiu por uma janella.

Agora que se amavam o destino pretendia separal-os.



O principe enlaçou-a, resolvido a defendel-a contra tudo e contra todos.

Jerry, um antigo empregado do collegio e de Maguy, uma rapariga que lhe era muito dedicada seguiu a recem-duqueza para a capital da França.

Por outro lado, no palacio real de Belgravia, desenrolavam-se acontecimentos de magna importancia para os destinos do reino. O principe Daryl, herdeiro do throno, indispunha-se com o thesouro por não querer este pagar suas *continhas*, como de costume e, aproveitando esta situação, o irmão do rei Stephano, actual monarcha, preparava uma cartada para se fazer soberano e tomar conta do throno de Belgravia.

Em vista da vida de estroina, que levava o principe, resolvera o muito alegre e bonacheirão rei Stephano mandar vir da America do Norte essa jovem granduqueza para com ella casar seu filho antes que maior desastre lhe pudesse acontecer. Dada a noticia ao principe, elle como é natural, ficou muito aborrecido pensando que se tratasse de um d'esses casamentos de arranjo politico, nos quaes, as mais das vezes, uma linda princezinha é acorrentada á senilidade de um *rei* decrepito ou então forjam o matrimonio de um principe na flôr da edade com uma velhota antipathica simplesmente porque têm nas veias o que a futilidade dos nobres resolveu chamar "*sangue azul*".

Mas o principe estava laborando em erro: Victoria Sax, isto é, a grã-duqueza de Saxheim, para mencionarmos seu titulo de nobreza, era uma creaturinha vivaz, jovial... um encanto. Mas o principe que, não a conhecia senão de nome, quando seu pai lhe déra noticia d'esse noivado ficou em sustos e, para commemorar sua ultima *farra*, em Paris

Era nessas festas que o principe tentava esquecer suas preoccupações dynasticas.

e estando *a nenhum*, fugiu do palacio, em companhia de seu escudeiro, levando comsigo a corôa real, com a esperança de obter com ella algum dinheiro numa casa de *prego* do Boulevard St. Michel. Ora em Paris, tambem já se achava teoria Sax, em sua viagem para o reino de Belgravia.

Empenhada a corôa por alguns milhares de francos, entrou o Principe a esbanjar os cobres. Dias depois, porem, descoberto o furto da carapuça real, o rei Stephano mandou seu irmão, o ambicioso Boris, a Paris prevenir o rapaz dos disturbios causados por seu acto e a grande balburdia que com elle estavam fazendo os opposicionistas do reino.

O principe Boris pintou as cousas ainda mais pretas do que ellas realmente se mostravam, frizando que se o herdeiro do throno não se portasse decentemente, uma revolução não tardaria a rebentar, pondo os destinos do paiz nas mãos de quem melhor o governasse.

Um pouco atemorizado com isso foi o principe Caryl em busca da corôa, afim de resgatal-a. Mas o usurario que a comprára já a tinha vendido. Seguindo o rasto da corôa de seus antepassados, foi o futuro reinante de Belgravia á casa de Victoria Sax, que tendo adquirido uma collecção de objectos historicos era agora a dona da antiquada corôa.

Sem revelar seu *incognito*, Caryl tratou de comprar a real reliquia, mas a moça deu-lh'a de muito bom grado, dizendo que "aquillo" não tinha importancia para ella. De sua prolongada conversa com o principe nasceu um fervoroso affecto entre o sympathico joven e a para elle desconhecida grã-duqueza de Saxheim. Em sua mocidade Caryl, só via um meio de fugir á imposição que seu pai lhe fazia de casar com essa duqueza que a politica regional havia decretado ser sua futura esposa; este recurso era casar-se sem mais demora com essa linda creaturinha e vôar... rumo de outros céus!

(Continúa na pag. 32)

Livres e além das fronteiras, o principe e a grã-duqueza podem ser felizes como simples mortaes.

O milagre dos lobos

Film da *Societé des Romans Films*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO:

Philippe, o Bom — M. MAILLY
Jeanne Fouquet — YVONNE SERGYL
Robert Cottereau — ROMUALD JOUBÉ
Luiz XI — *Charles Dullin*
Carlos, o Temerario — *Vanni-Marcoux*
Bische — ARMAND BERNARD
"Maitre" Fouquet — *M. Maupain*

* * *

A França acabava de soffrer os horrores da guerra dos Cem Annos e seus campos, cobertos por extensos lençoes de neve, estavam infestados pelos lobos, que atrevidos chegavam a entrar na propria cidade de Paris, causando innumeras mortes.

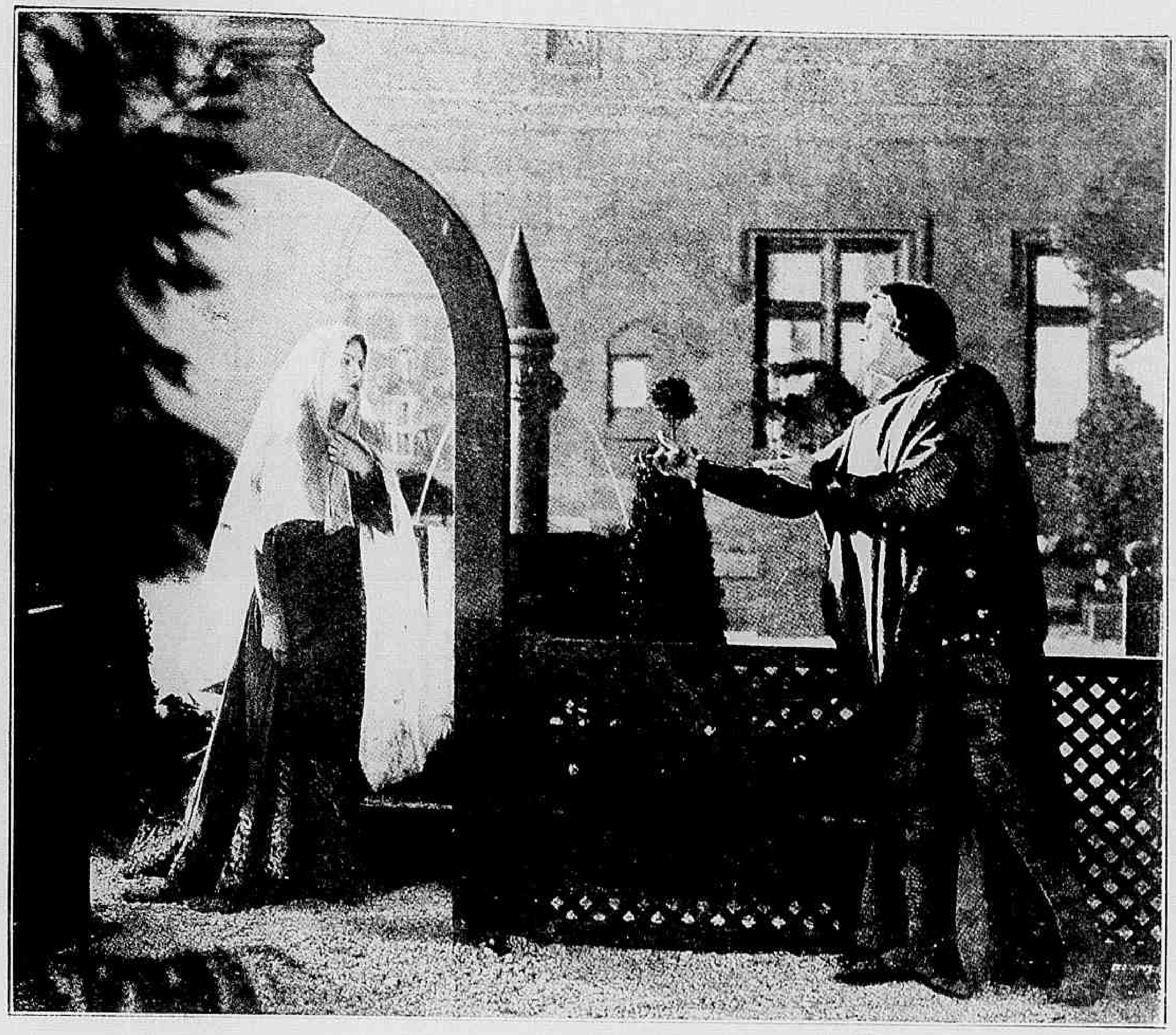
Nesse anno de 1461, a França soffria alem do mais os horrores de uma guerra civil, dividida como estava entre dois poderes reaes, o do rei Carlos VII e o de Philippe, o Bom, duque de Borgonha e um dos mais ambiciosos senhores feudaes, ousado guerreiro e fidalgo que guardava no fundo da alma, o secreto desejo de dominar, um dia a França, inteira.

Seu filho, herdeiro do ducado da Borgonha, o magnifico principe Carlos, alcunhado o Temerario, emquanto se deixava embalar por seus sonhos de poderio, caçava nas florestas da Flandres, as vastas terras onde sua vontade era a lei suprema.

O futuro rei Luiz XI, exilado então por seu pai, tinha encontrado refugio na côrte de Philippe, o Bom; e durante seus longos passeios, misturava-se com o povo que tinha por elle a mais sincera e expontanea veneração.

Era esta a situação da França, quando a 22 de Julho d'esse mesmo anno, fallecia em Paris, o rei Carlos VII e, por direito da successão, devia subir ao throno, o delphim Luiz, com o titulo de Luiz XI.

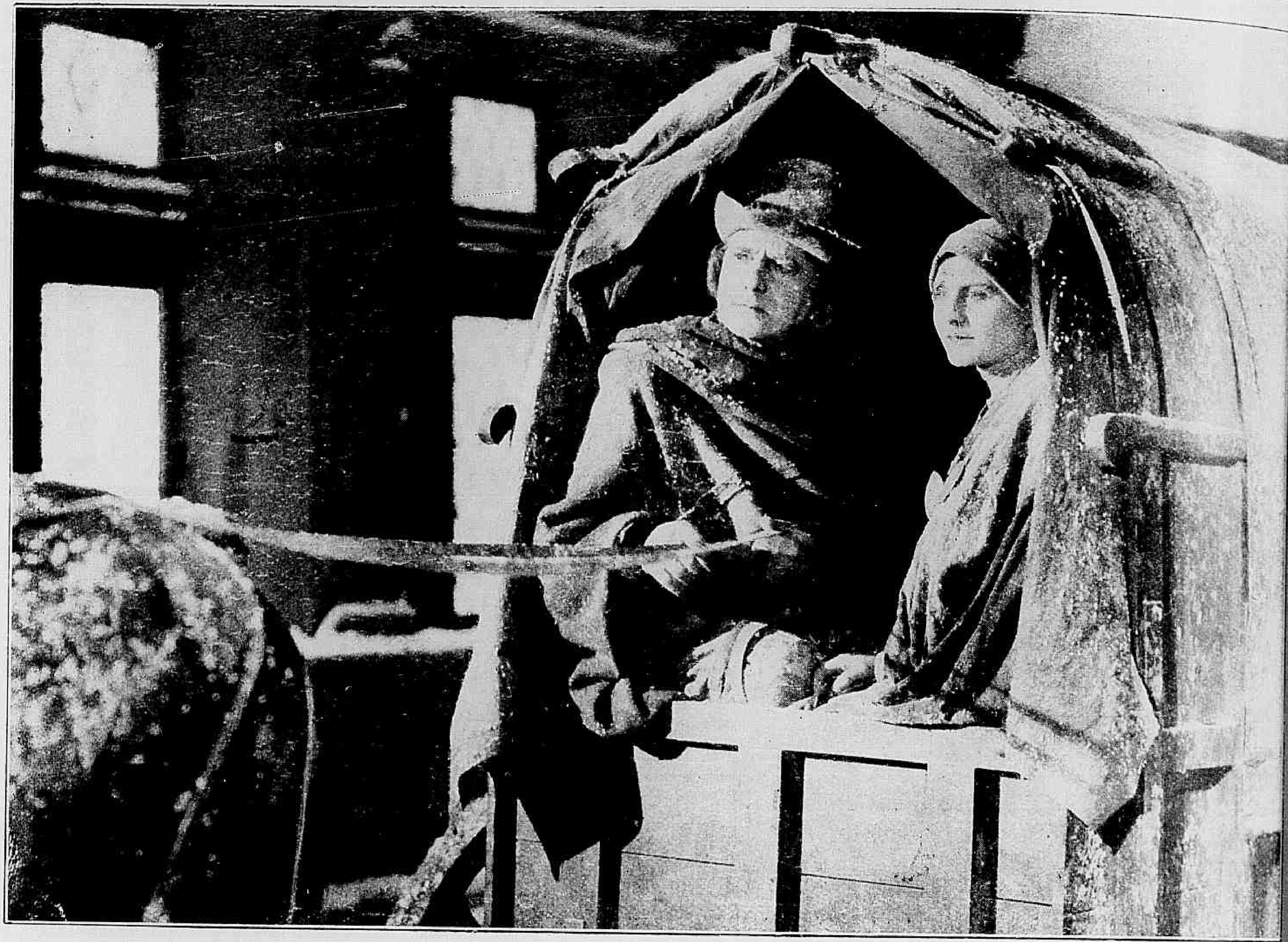
Em Beauvais, pequena cidade da França vivia nesse tempo, o "Maitre" Fouquet, amigo e conselheiro do Delphim e um dos proeminentes cidadãos da villa, cuja filha, a formosa Jeanne, era afilhada d'esse mesmo delphim Luiz, que a esti-



Jeanne Fouquet, a afilhada de Luiz XI amava Robert Cottereau, o irmão de leite de Carlos, o Temerario.

Os namorados se encontravam ameaçados por uma nova separação

O povo assistia ancioso ao encontro dos dous soberanos.



Jeanne e seu pai dirigiam-se ao acampamento do rei.

mava como sua propria filha. Jeanne amava e era correspondida em sua affeição pelo destimido e valoroso jovem Robert Cottereau, irmão de leite do duque Carlos, o Temerario e porta-bandeira do exercito da Bo

(Continúa na pagina 10)

Os Borguinhões, commandados por Cottereau, precipitaram-se em assalto á cidadella.

Os combates e scenas de violencia repetiam-se quasi diariamente.

Terra de todos

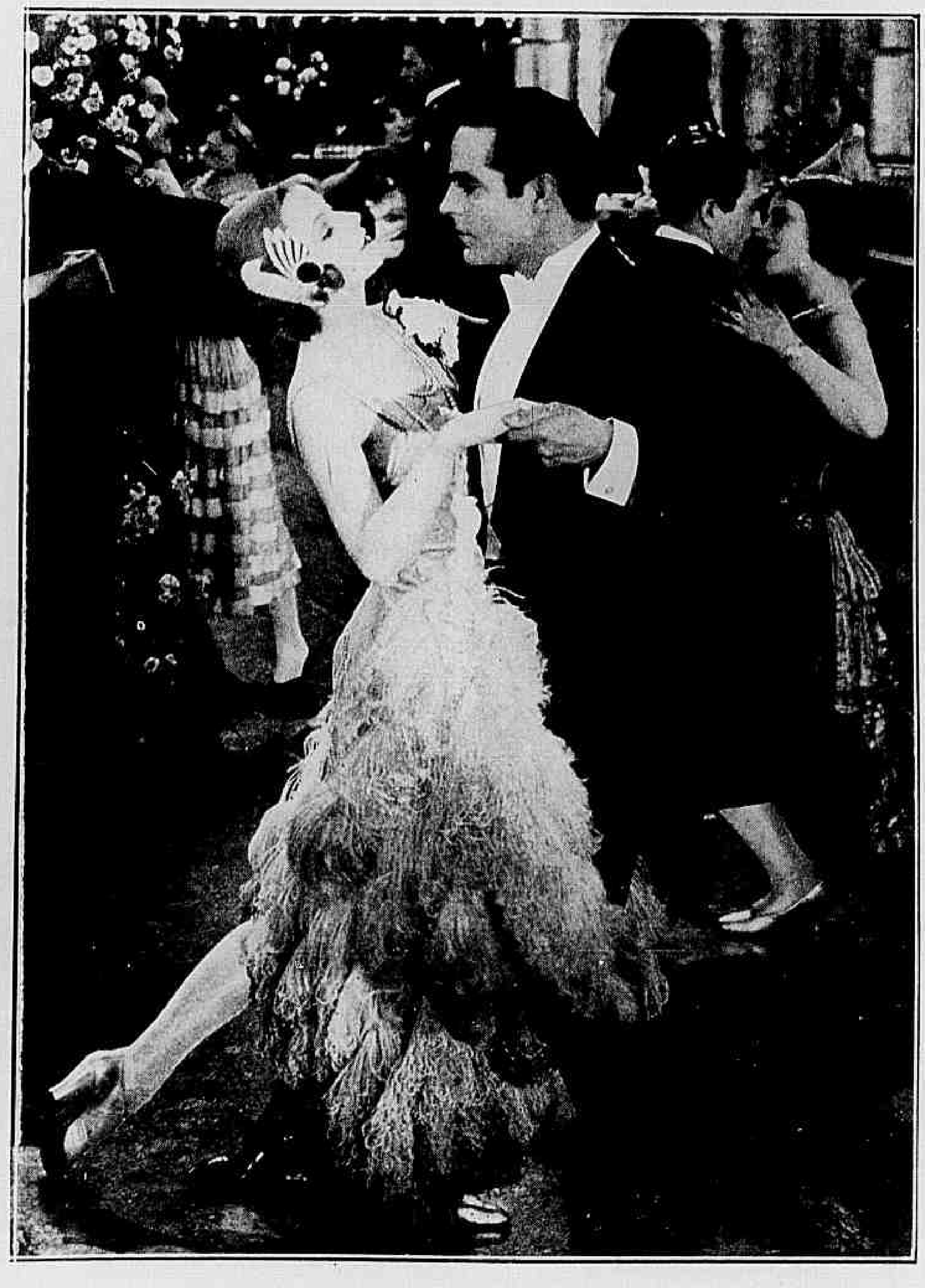
Novella de *Blasco Ibanez*

Cinematographada pela *Metro Goldwin-Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

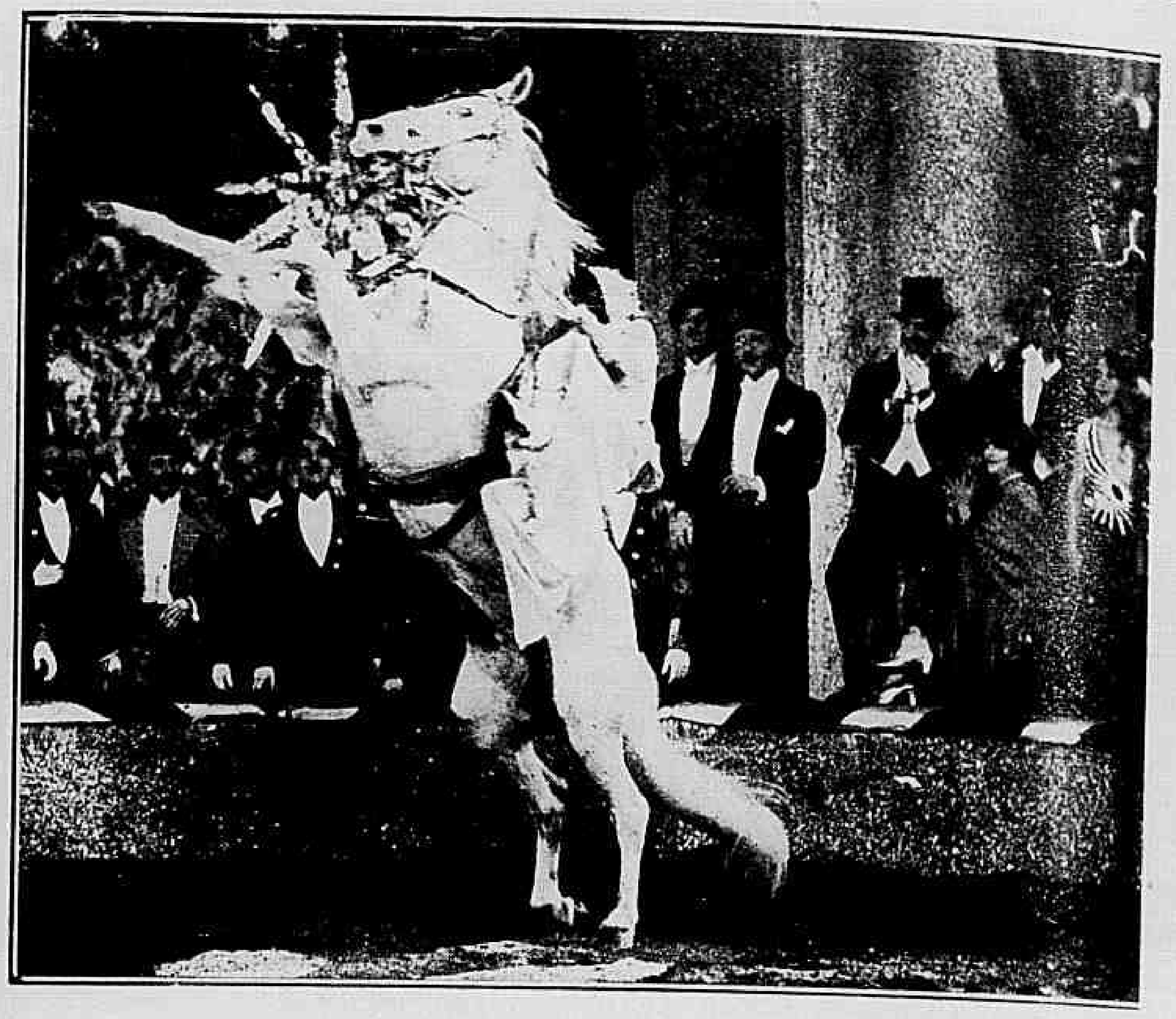
Helena de Torre Bianca — GRETA GARBO
Manoel Robledo — ANTONIO MORENO
Manos Duras — ROY D'ARCY
Fontenoy — MARC MAC DERMOTT
Canterac — LIONEL BARRYMORE
Celinda — VIRGINIA BROWN FAIRE
O marquez de Torre Bianca — *Armand Kaliz*
Josephine — *Alys Murrell*
Pirovani — *Robert Anderson*
Timoteo — *Francis Mac Donald*
Rojas — *Hector V. Sarno*

Vel-a alli foi para Robledo uma surpreza immensa e dolorosa.



O amor invadira toda a alma de Robledo e ella parece corresponder-lhe.

Aquelle olhar tinha um encanto subtil e irresistivel.



Um dia Helena teve a fantazia de se exhibir em um circo de amadores como amazona.

Sebastiana — *Inez Gomez*
Salvadore — *Steve Clemento*
Trinidad — *Roy Coulson*

***

Que é o amor, sinão o dictame inflexivel de um destino?

Entregue á faina agitada de sua vida de engenheiro, Manuel Robledo, homem forte de corpo e espirito, vivia em sua patria, a Republica Argentina, inteiramente dedicado a um permanente e herculeo esforço, constructivo, contribuindo para o progresso de sua terra.

Um dia, porem, aproveitando uma opportunidade que se lhe offerecia para um repouso de que muito necessitava, Robledo partiu para a Europa.

Um mez depois, em Paris, durante uma linda noite primaveril, elle encontrou em um baile de mascaras uma mulher, que lhe causou uma impressão profunda e singular, uma impressão como jámais nenhuma outra creatura produzira sobre seu espirito e seu coração.

O olhar d'essa mulher era de um encanto tão raro e subtil, que dominou no mesmo instante o alma do jovem engenheiro com poder irresistivel. E ella tambem pareceu tocada pelo amor, pois passou todo o tempo, que esteve nesse baile ao lado de Robledo, dedicando-lhe toda a sua attenção.

Elle não se cansava de contemplar aquelle rosto feminino onde resplandeciam dous olhos serenos, firmes, inflexiveis, no qual elle poude ver o fulgor magico de uma felicidade por elle ha muito desejada.

Helena veiu carinhosamente pensar seus ferimentos.

O engenheiro não podendo occultar sua emoção, fallou-lhe em amor e ella por sua vez, lhe respondeu no mesmo tom. Ambos se comprehendem e sonham venturas de fervorosa paixão. Juras de amor, de muito amor, foram trocadas... E essa mulher lhe declarou que era livre, inteiramente livre.

Entretanto, no dia seguinte, Robledo vai visitar seu amigo o marquez de Torre Bianca e este o apresenta a sua formosa esposa. Robledo recúa assombrado, ella era a mesma seductora figura d'aquella linda noite de luar...

O engenheiro irrita-se, porem ella lhe declara que na vespera lhe havia mentido, porque realmente o amava.

Dias depois, o Sr. Fontenoy, um dos mais famosos banqueiros de Paris, offerece um banquete em honra da bella marqueza e Robledo é convidado.

Ao "champagne", Fontenoy confessa diante de todos sua ruina e accusa de sua desgraça aquella mulher — Helena a marqueza de Torre Bianca.

E num momento de desespero, arranca-lhe do collo, toda a carreira de perolas e joias, que lhe realçavam o busto!

Escandalo. Um momento mais e o banqueiro tomba fulminado, victima de terrivel dose de veneno que elle proprio puzera em sua taça!

A desolação reina na residencia do marquez. Robledo vae alli e despede-se: Ia regressar á Argentina.

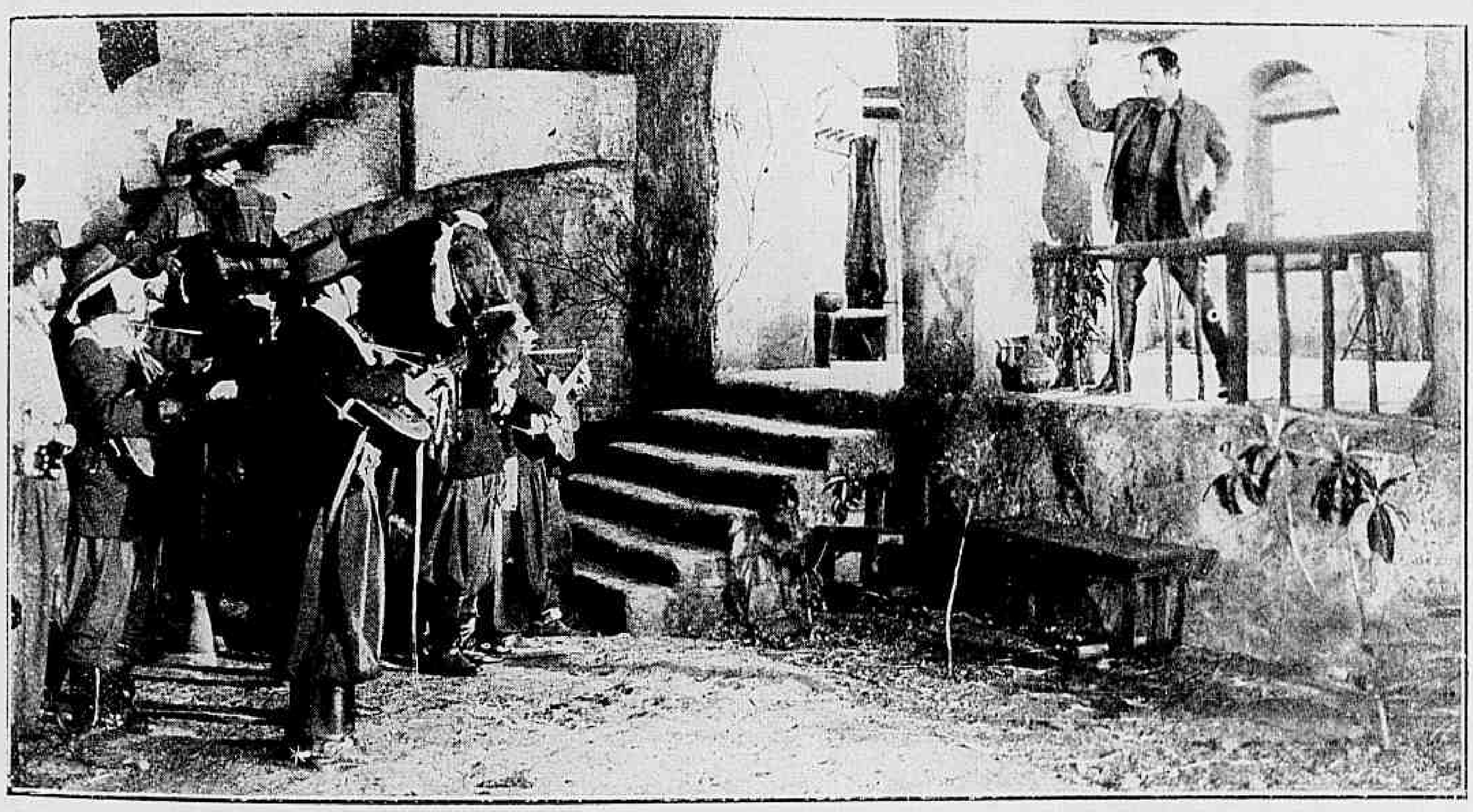
Lá, na terra natal, assume a direcção de uma obra gigantesca a construcção de uma formidavel repreza.

Uma tarde, uma diligencia detem-se á porta da vivenda de Robledo. D'ella desce o marquez de Torre Bianca. Em Paris elle havia perdido tudo quanto possuia. Elle explica a Robledo que alli fôra afim de lutar pela vida, para começal-a de novo. Robledo attonito e cheio de piedade procura auxilial-o.

E Helena tambem viera com o marido, para começar de novo.

Naquelle meio de trabalhadores rudes, a presença da marqueza foi como o surgir de um astro

Helena teve que viver entre aquella gente grosseira.



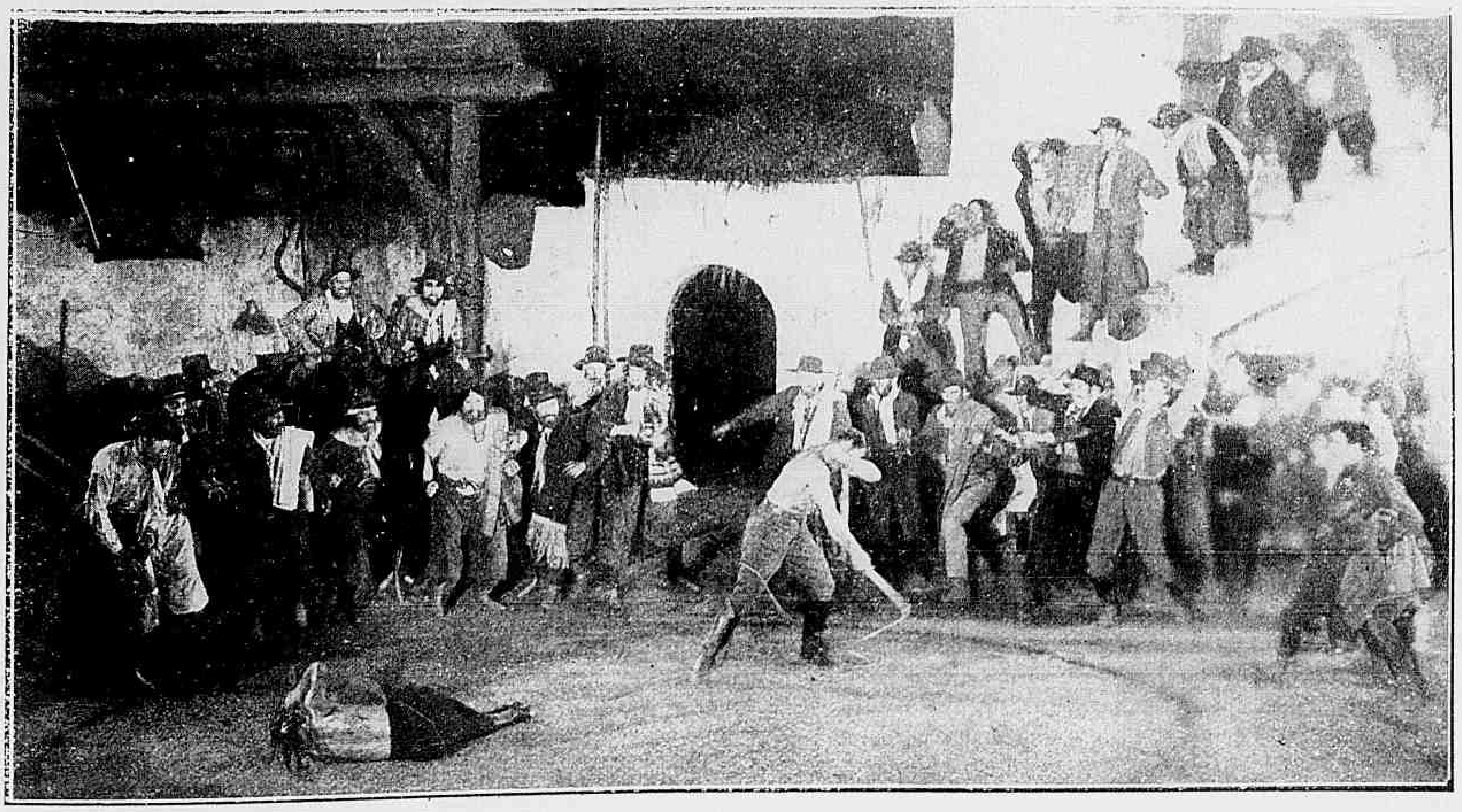
Para fazer cessar a insolente serenata, Robledo empunhou uma faca e atirou-a.

refulgente. Todos sentem na alma um enthusiasmo insopitavel, excepto Robledo que não quer se deixar enganar outra vez por aquelles olhos... mas todos a desejam e travam-se quasi diariamente choques brutaes de homens contra homens. Espalha-se a morte. O marquez cahe um dia varado por uma bala. Tudo se desorganisa. O proprio Robledo é forçado um dia a se bater por causa d'ella, num duello a chicote, á rude moda dos arrieiros dos Pampas.

E finalmente, ella que assistia impassivel a todas aquellas tragedias, permanece alliada a suas causas.

Amor, só conhecera o de Robledo. Esse reage, luta contra sua influencia, mas depois de tanto esforço, depois de tanto sacrificio... Comprehende que é impossivel resistir áquelle olhar sereno, firme, inflexivel, como os dictames do destino.

ALICE Terry partiu para a Europa afim de ensaiar alli o film *Os jardins de Allah*.



Um dia, por causa d'ella, Robledo teve que se bater a chicote, á rude moda dos arrieiros dos pampas.

A VIDA AMOROSA DE RUDOLPH VALENTINO

(CONTINUAÇÃO)

Foi ella quem, em particular creou a decoração talvez bizarra d'aquella *Salomé* (film recentemente exhibido nessa capital), que foi uma das producções mais refinadas e tambem mais discutidas de Nazimova.

Rudolph impressiona, ao lado de Nazimova, um outro film e, assim, encontra-se diariamente com Winifred... O encanto reciproco agirá.

Entre tantas outras mulheres, que não terão, para captivar Rudolph, acabrunhado pelo abandono de Jean Acker e por seu divorcio, mais do que sua belleza ou sua juventude, Natacha se imporá, por sua intelligencia, seus dons, sua vontade de conquistal-o — e de guardal-o.

E' ella que elle desposa em 1922, clandestinamente, em uma humilde egreja mexicana que conserva ainda qualquer cousa da epocha ingenua e cruel do dominio hespanhol...

Voltam a Hollywood, com o coração ebrio de felicidade. Rudolph é feliz; apoiado sobre o affecto d'aquella a quem ama, seu talento vai desabrochar mais alertamente do que nunca...

Isso, é o sonho, a esperança — a illusão. Por que a maldade dos homens, o disparatado de suas leis vão lhe infligir rudes provações.

Uma tarde, em todas as cidades da Federação, á hora em que os buildings, derramam sobre as calçadas a onda de seus empregados, na hora em que nos clubs elegantes, os *businessman* vão se deleitar com um charuto ante um *juce* qualquer, varios gritos se fazem ouvir, verdadeiros latidos... Edição especial...

Edição especial? Sim! E não é para menos, com effeito! O publico anseia por um escandalo. Eil-o! Um escandalo proveniente da nova Babylonia: — de Hollywood. Todos os puritanos esfregaram as mãos! Imaginem! Rudolph Valentino, o bello Rudi, o *Cheik*, em summa, é accusado de bigamia.

MISS ELEANOR BOARDMAN,
da *Metro-Goldwyn Mayer.*

PRESO POR BIGAMIA!!!

Preso... Não! Mas não importa! Ainda poderia vir a ser... Por que, culpado, o pobre Rudolph o é, na verdade.

Será de facto, chamado perante o attorney e só se livrará da prisão pagando uma forte multa.

Terrivel momento. Multa? Sim. E de dez mil dollars.

Que horror! Justamente, agora... processado pela Paramount, que isso lhe succede! E bem sabemos que de seus mil duzentos e cincoenta dollars semanaes nada lhe resta para viver. Alem d'isso, Rudolph é uma cigarra e não uma formiga. E' muito amigo da bôa vida, muito sensual, muito epicurista para se privar, para economisar: muito prodigo e muito generoso para todo aquelle que lance um appello a seu bom coração...

Não tem um *cent* de economias... Ao contrario... E então. Terá que soffrer o contacto de um leito de prisão?

Não, por que conta com amigos fieis, vigilantes, que se reunem e pagam a multa que a justiça exige. Entre esses, está claro, estão June Mathis, Jane Davis... E entre as provas de sympathia que elle recebe, então, contam-se as palavras pronunciadas por sua primeira mulher, pela propria Jean Acker, no correr de uma interview.

— "Espero que meu marido não seja perseguido e possa continuar no logar de primeiro plano, que conquistou no *écran*... Quanto a mim, vivi uma verdadeira tragedia; mas tudo acabou... Agora, desejo esquecer, mas pode estar certo de que desejo a Rudolph toda a felicidade que elle proprio almeja.

— Preso, accusado de ser bigamo?... Por que?

Oh! Bellezas da legislação norte-americana! Embora o divorcio tenha sido pronunciado legalmente entre o Sheik e Jean Acker, em New York, elle não tem o direito de tornar a se casar na California, antes do praso de um anno. Não passára um anno entre essa sentença e a intima cerimonia religiosa da egreja mexicana... Bigamia! Que adiantam os protestos de innocencia do bello Rudi? E' bigamo!

Quando recebe a brutal noticia da accusação movida contra Rudolph, Natacha Rambowa está a caminho de New York, onde pretende encontrar seu marido.

A cada estação de estrada de ferro, o mesmo espectaculo a espera: um grupo de reporters, ageis, imperiosos, indiscretos, que a cercam, a interrogam, a torturam.

Por suas multiplas boccas, ella faz saber que, seja como fôr, aconteça o que acontecer, ella é a esposa de Rudolph Valentino. Que o ama e que não o abandonará. Nove vezes lhe telegrapha, enviando-lhe palavras de consolo, de esperança e de amor.

E elle responde. Doze telegrammas chegam de Rudy a Natacha, testemunhando assim o fervor do Sheik por aquella que é a captiva submissa de seu affecto.

Finalmente, as cousas se arranjam. A multa foi paga. Mas agora dão inicio ao processo — mais um para o pobre Rudolph, que já se encontra em lucta com a "Paramount". Dous [illegible] depois, em Março, o praso de um anno se escoôu. Com [illegible] pede respeitoso das leis da Republica, Rudolph submette-se a uma obrigação, que o reconciliará com a moral puritana [illegible] um pouco comico... um [illegible] ridiculo mesmo... Mas, que importa?...

Ante o pastor de C[illegible] Point, Rudolph Valentino desposa, pela segunda vez [illegible] esposa, Natacha Rambowa, que será, agora, muito legalmente Mrs. Valentino. A legislação do Estado da California [illegible] satisfeita.

Elle tem vinte e sete [illegible], ella vinte e seis. Formam um casal emocionante por [illegible] cidade.

Logo apoz a cerimonia [illegible] o automovel e vão para [illegible] onde, na mesma noite, appar[illegible]

(Continúa na pag. [illegible])

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO — **NORMA TALMADGE** e **RONALD COLMAN**, da *First National*.

— O casamento será a minha ultima aventura — disse Jack

Que importa a vigilancia quando os namorados se amam deveras?

Comprando Barulho

Film da Universal com os seguintes

INTERPRETES.

Jack Mortimer — JACK HOXIE
Jim Murchison — *James Gordon Russell*
Marjorie Curtiss — *Peggy Montgomery*
Philippe Curtiss — *Edmund Cobb*
Betty Anderson — MARCELINE DAY

* * *

Los Indios era o nome de uma pequena cidade do Oeste, onde tudo parecia sereno. O delegado local, porem, tinha sempre o presentimento de que alguma cousa estava para acontecer.

Alli fôra recentemente residir um tal Jim Murchison, que adquirira a propriedade do unico jornal d'aquellas redondezas, um semanario, que tinha o máu costume de se metter com a vida alheia, tanto que um dos seus ultimos numeros continha allusões a certos passeios, que miss Betty Anderson, a linda proprietaria da fazenda dos Trez Garfos fazia ao pinheiral, sempre acompanhada.

Ora, havia tambem em Los Indios um rapaz sempre em busca de aventuras, Jack Mortimer, appellidado "Don Quechicote" e que, ao saber da noticia local allusiva a miss Betty, logo se dispoz a exigir do insolente director do jornaleco uma retratação.

Dito e feito. Jack, dirigiu-se a Murchison e obrigou-o a redigir as linhas desejadas, em que elle pedia desculpas á dona da fazenda dos Trez Garfos.

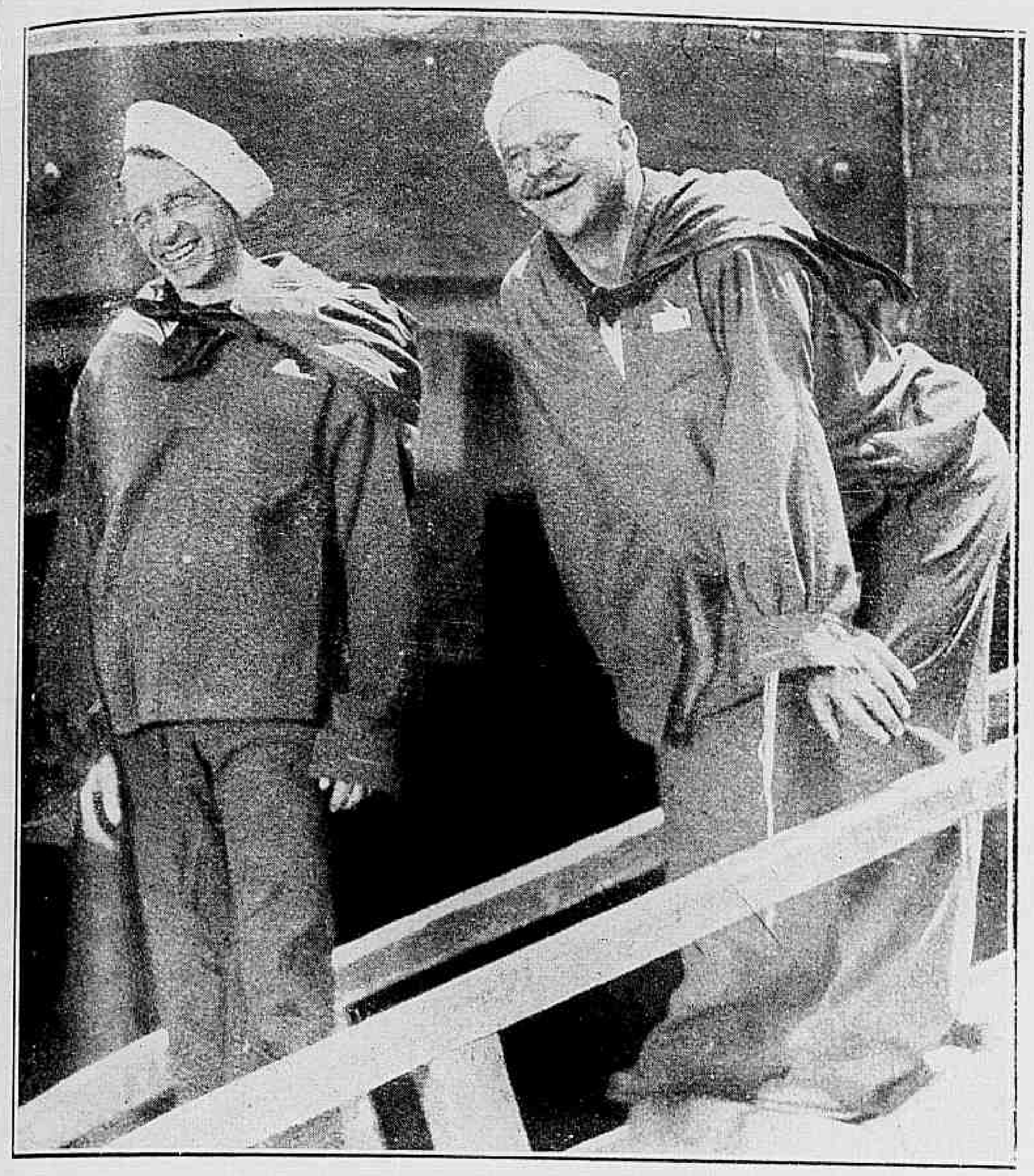
Porem Muchison que se submettera cobardemente á intimação de Jack, com receio de seus musculos, apenas viu o rapaz pelas costas foi se queixar ao delegado de que fôra victima de uma inqualificavel violencia e a autoridade poz-se logo no encalço do rapaz, que se dirigia para a fazenda, onde fôra entregar a Betty o precioso documento.

Seu acto de dedicação tocou profundamente o coração da moça, que nessa occasião estava tentando approximar de novo um joven par, que o ciume separára.

Era essa a explicação de suas constantes visitas ao pinheiral, em companhia de Philippe Curtiss, um rapaz cuja esposa voltára para a companhia de seu padrasto e que este retinha

(Continúa na pag. 32

Sem se intimidar da ameaça, Jack dispoz-se a explicar o caso.



E eil-os feitos marinheiros de um dia para outro.

Miss Lorraine Eason, no papel de *enfermeira*.

Dois "araras" no mar

Film da "Paramount" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Whiffer Hanson — WALLACE BEERY
Shrimp Dolan — RAYMOND HATTON
Madelyn Phillips — LORRAINE EASON
Alcyon Harrigan — *Tom Kennedy*
O almirante Sones — *Joseph Girard*
O capitão Stiffe — *Chester Conkiln*
O contra-almirante Pucerlippe— *Max Asher*
Martin — DONALD KEITH
Von Elm — *Malcom White*

* * *

Whiffer Hanson, por alcunha "O Tigre Ruivo", um boxer que perdia todos os matches é roubado em certa quantia por Shrimp Dolan., por alcunha "O Ardido", organisador de lutas de box e seu socio em tudo, excepto nos... murros! No ultimo match com Alcyon Harrigan, "O Coração de Hyena", o pobre "Tigre Ruivo" apanhára pancada até o céu da bocca e no dia seguinte, ao lembrar-se do dinheiro, que ganhára tão penosamente, tratou de procurar o "Ardido" para rehaver o que lhe fazia tanta falta.

Mas nesse dia uma volta brusca do destino trouxera ao paiz uma completa suspensão de vida. A guerra fôra declarada e o povo, exaltado, percorria em alvoroço as ruas da cidade. A juventude patriotica alistava-se voluntariamente no exercito e na marinha. E foi no meio d'essa exaltação que o "Tigre Ruivo" avistou o "Ardido", que, fugindo d'elle metteu-se no meio de um grupo de voluntarios. O "Tigre Ruivo" fez o mesmo e assim foram ambos parar num trapiche onde se fazia o alistamento.

Ao darem pelo engano ambos tentam fugir, mas são impedidos pelos guardas e depois de competentemente alistados, os dous apparecem com o uniforme de marinheiros e apoz o primeiro baptismo de sangue, a vaccinação, ficam mais calmos e principiam a conversar:

— "Ardido", é preciso que sejas sério uma vez na vida! Passa para cá meu dinheiro!

— Que lembrança, amigo "Tigre Ruivo"! Fallar em dinheiro nesta hora em que estão dispondo de nossa vida como de cousa inutil!...

— Passa para cá meu dinheiro! Olha que o meu braço, já se tem feito respeitar por muita gente.

— Não queiras ser meu inimigo. Olha que pode ser que algum dia, apezar de pequeno, eu te seja util.

— Bem. Como a morte está tão perto, serei teu amigo. Durante a guerra ficamos camaradas.

Dias depois, ambos embarcam para a França em um transporte de guerra e, por engano, installam-se no camarote do commandante.

Alcyon Harrigan, "O Coração de Hyena", é um dos officiaes de bordo e ao ver seu antagonista dos matches de box, aproveita sua autoridade para maltratal-o assim como seu amigo.

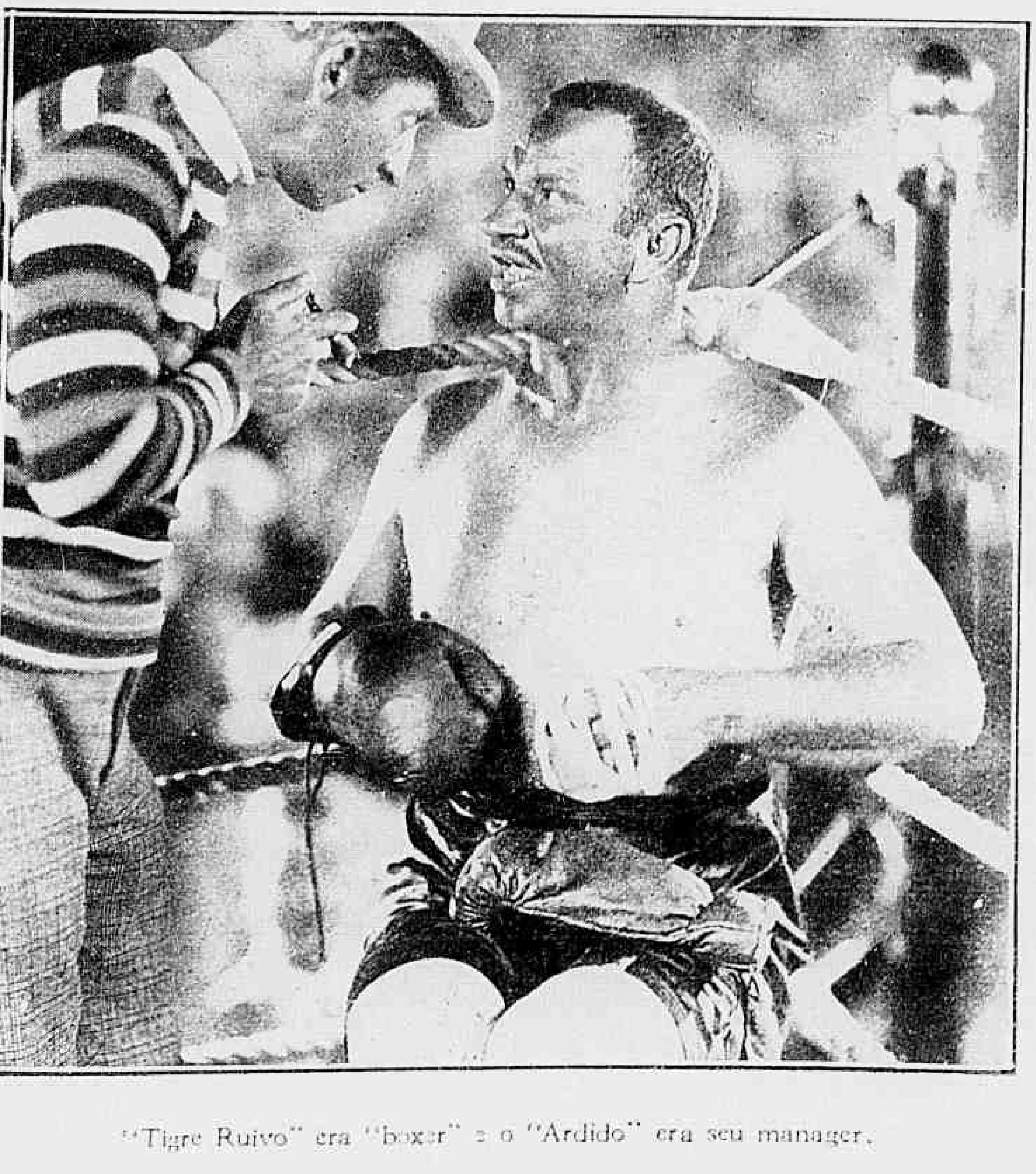
Mas a formosa Madelyn Phillips, enfermeira de bordo, sympathisa com os dous marujos e cada um fica pensando ser o preferido por ella.

Em uma noite de temporal ambos cahem no mar e depois de nadarem algumas horas, são salvos por uma corveta franceza.

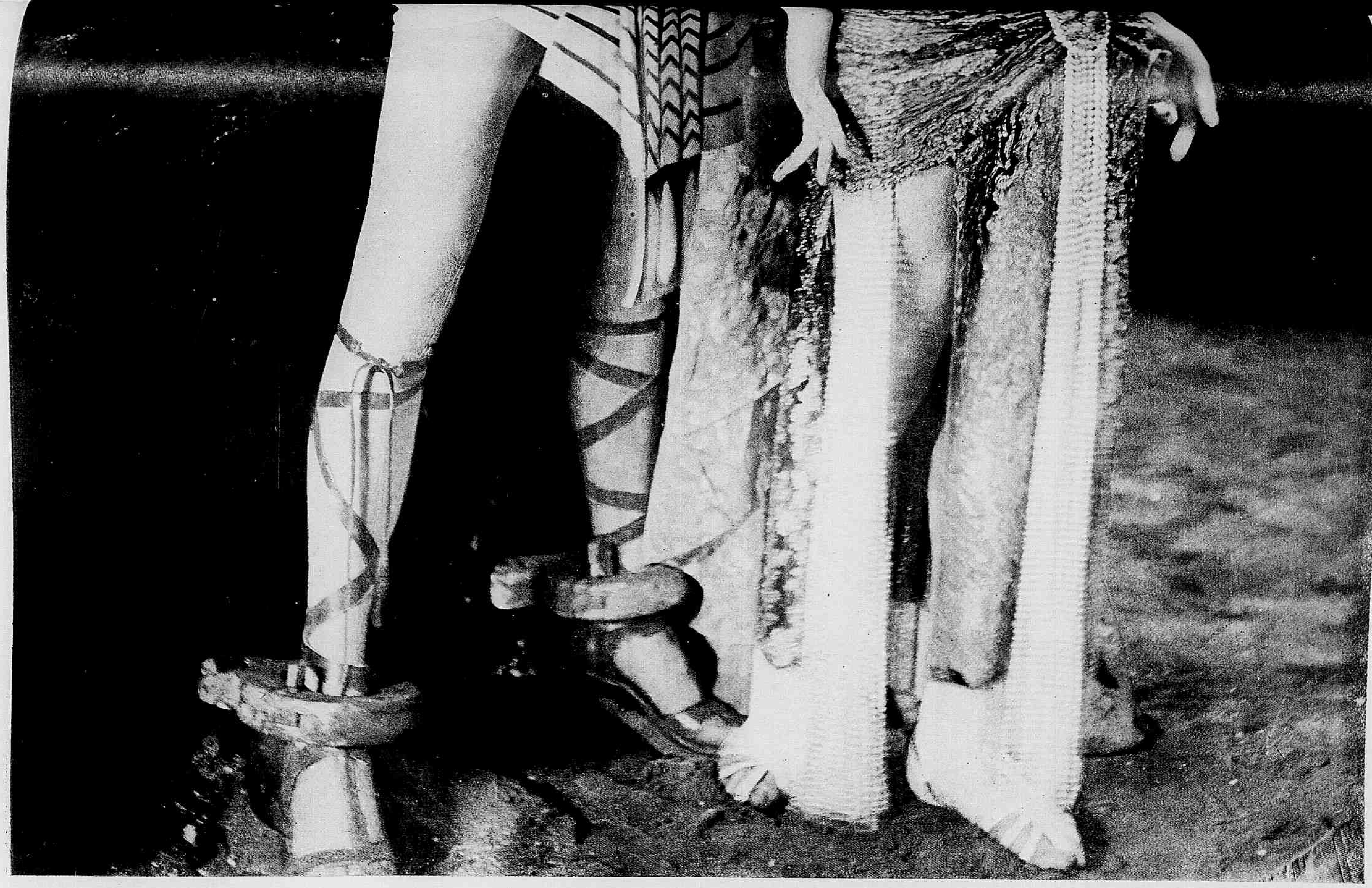
— Antes de mais nada — diz o commandante d'essa corveta — quero saber o que estavam fazendo no meio do oceano?

— Meu companheiro e eu — explica o "Ardido", para não fazer figura triste — queriamos ver o Tropico de Capricornio e impellidos pelo vento cahimos ao mar. Nadamos muitas horas até que fomos avistados por uma nave inimiga, da qual nos livramos graças a idéia que teve o "Tigre Ruivo" de tirar do bolso um cartaz com a figura de um couraçado. O inimigo fez pontaria á gravura e evitamos assim que a sua corveta fosse torpe-

(Continúa na pag. 32).



"Tigre Ruivo" era "boxer" e o "Ardido" era seu manager.



O APPARATO NO CINEMATOGRAPHO — **CARLYLE BLACKWELL** e **BETTY BLYTHE**, em uma scena do film "Ella" (She).

Heroe á força

Film da *"Paramount"* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Daniel Barns — DOUGLAS MAC LEAN
Diana Brand — CONSTANCE HOWARD
Richard Warren — WALTER HIERS
Horace Smythe — *Cyril Chadwick*
André Mac Tavishe — *Wade Boteler*
O professor Brand — *George Pearce*

* * *

Daniel Barns e Richard Warren são amigos intimos. Ambos admiram o bello sexo com enthusiasmo, mas o endemoninhado deus Cupido favorecera Richard com uma noiva, emquanto Daniel nem sequer tinha uma em vista.

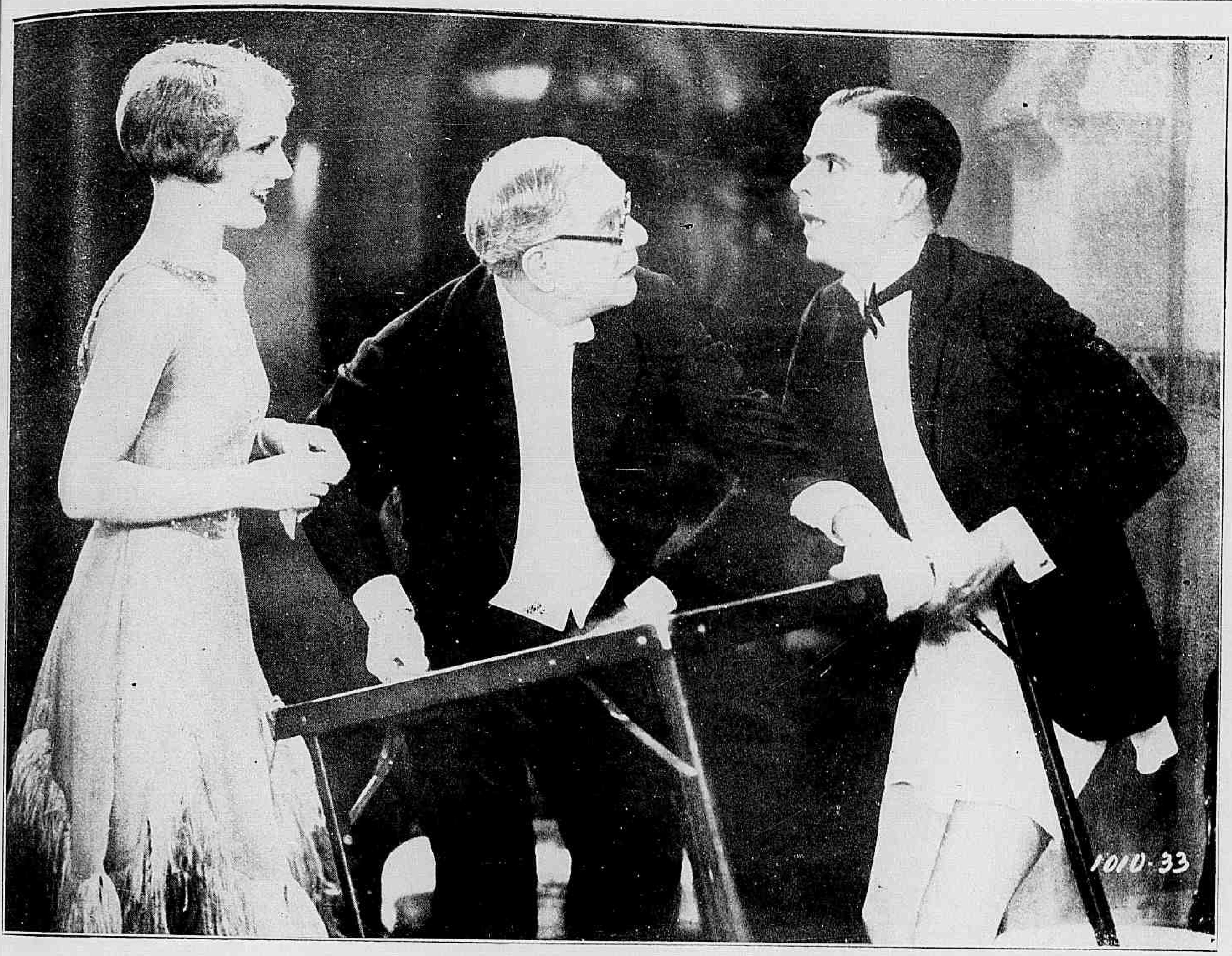
— Daniel, amigo velho — diz-lhe Richard — quero que sejas padrinho de meu casamento que será celebrado durante o inverno. Sempre me disseste que haviamos de casar no mesmo dia e na mesma egreja. Vou te arranjar uma noiva. Preferes uma loura, uma morena ou uma ruiva?

— Prefiro as... trez!

— Meu velho quando a felicidade nos bate á porta, nem sempre ouvimos o toc-toc. Quem sabe se a moça, que tem tua costella, não está querendo bater

Num baile, Daniel encontrou-a afinal.

Em baixo: — Como não havia outro remedio, Richard resolveu seguir o amigo.



E era exactamente essa mesa que o pai de Diana queria retirar.

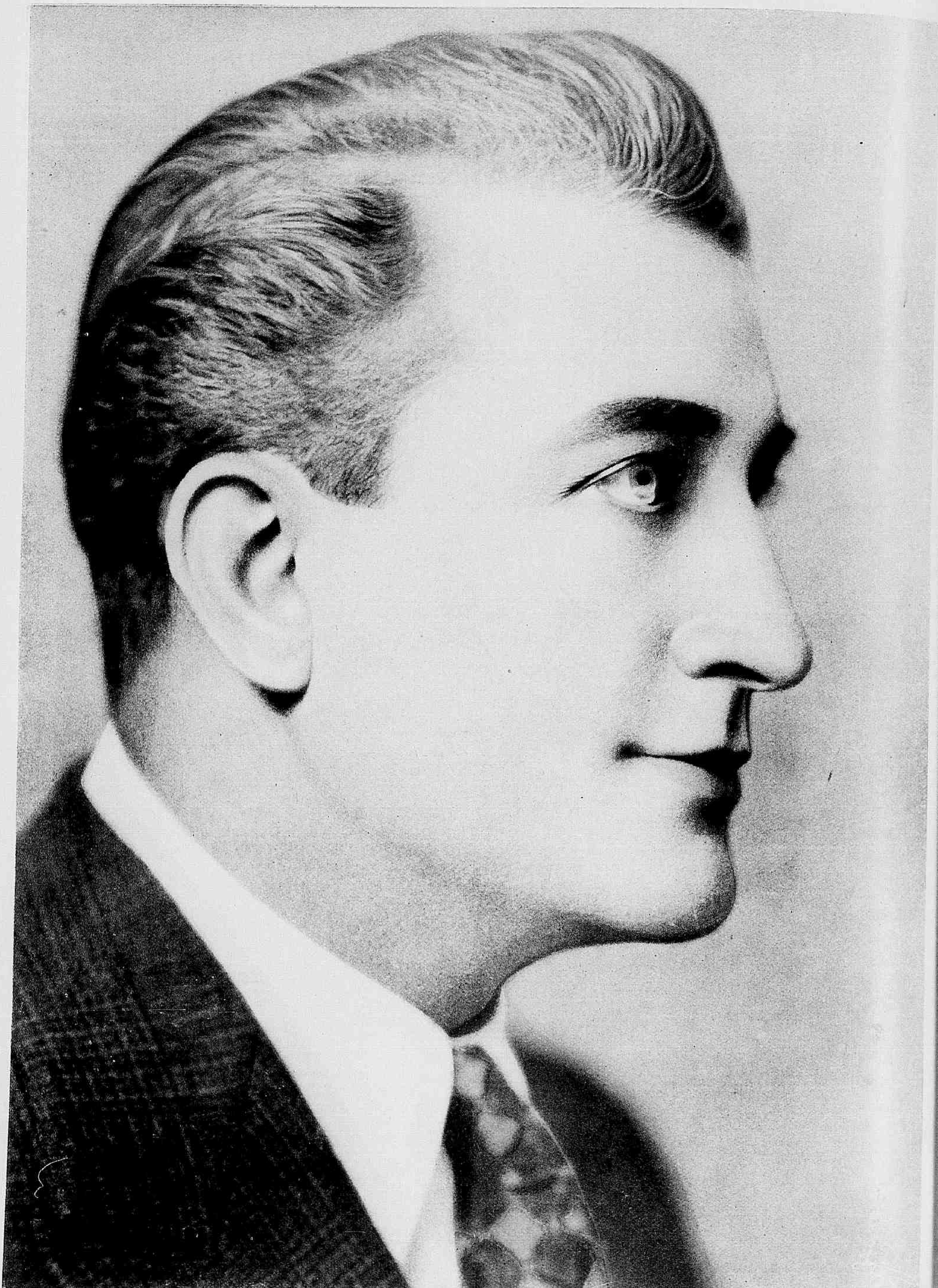
naquella porta? Tu, porem, não ouves...

Effectivamente, nesse momento alguem principiou a bater na porta e uma for-

(Continúa na pag. 34)

— Lá esta elle! — exclamou Diana.

Para disfarçar a falta de calças, Daniel sentou-se a uma mesinha de jogo.



OS PREDILECTOS DO PUBLICO — **FRANCIS X. BUSHMAN**, da *Metro Goldwyn-Mayer*.

Billali levou-os a uma vasta caverna onde repousaram durante algumas horas.

ELLA

Romance de *sir Rider Haggard*

Adaptado ao écran pelo autor e filmado pela Lee-Bradford Pictures com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO :

Ayesha — (Aquella Que Deve Ser Obedecida) — BETTY BLYTHE
Leo Vincey — CARLYLE BLACKWELL
Kallikrates — CARLYLE BLACKWELL
Ustane — *Mary Odette*
Horace Holly — *Henry George*
Amenartes — *Marjorie Statler*
Job — *Tom Reynolds*
Billali — *Jerrold Robertshaw*
Mohamed — *Alexander Butler*

***

Horacio Holly, moço ainda, de robustez pouco vulgar e de fealdade notavel, estava terminando seu curso na Universidade de Cambridge, quando seu amigo Leo Vincey foi procural-o alta noite para lhe communicar que, sentindo-se prestes a morrer, queria confiar-lhe a tutella de seu filho Leo, que conta apenas cinco annos de edade.

Diz mais que lhe vai legar metade de sua fortuna para que, quando seu filho completar 25 annos, o auxilie em uma viagem e pesquisas no interior da Africa. E retira-se, deixando-lhe uma maleta e uma carta, que só devem ser aberta d'ahi a 20 annos.

Holly toma conta do menino, que se chama Leo, que com o tempo, se torna um homem de rara e prodigiosa belleza.

No dia marcado abrem a caixa, que contem um vaso grego com uma inscripção relatando a extranha aventura do sacerdote grego Kallikrates, que, apaixonado por uma princeza egypcia, rompeu seus votos religiosos para fugir com ella. Mas, tendo naufragado no sul da Africa, foi dar em um reino governado por uma rainha de grande belleza e que, apaixonando-se por Kallikrates e vendo-se desdenhada por elle, assassina-o.

A princeza egypcia logra voltar á Grecia e, dando a luz a um filho, grava a narração de sua desdita num vaso para que esse filho ou algum de seus descendentes a vingue.

Ora, segundo affirma o Sr. Vincey em sua carta, elle e Leo são descendentes directos de Kallikrates. Leo, deve, pois, ir á Africa, guiando-se pelas indicações contidas no vaso para ver o que ainda existe do reino mysterioso e realizar o voto de sua remota avó.

Holly considera essa narração fantastica e declara-se convencido de que seu amigo, ao escrever aquella carta estava louco. Porem Leo, muito impressionado

Um Film DIAMOND
Distribuido pela
Agencia Cinematographica
LEON ABRAN

A formosa Ustane contemplava apaixonadamente o ferido

— "Aquella Que Deve Ser Obedecida" ordenára-me que os fosse esperar e os conduzisse até aqui — disse Billali.

como se ouvisse a voz de seu pai erguendo-se do tumulo, tanto insiste, que elle, embora absolutamente sceptico quanto aos resultados da tentativa, resolve emprehender a viagem de exploração á Africa.

Partem, naufragam no mar Vermelho e vão dar em um ponto onde vêem um enorme rochedo modelado em forma de cabeça de negro, tal como era descripto na narração do vaso.

Acompanhados sómente por seu creado Job e um piloto arabe chamado Mohamed, internam-se pela Africa, ao longo de um canal que parece construido ha muitos seculos e chegam afinal a uma grande montanha onde estão escavadas milhares de grutas. Ahi vive um povo, que se chama Amaheggers e que nunca viu homens brancos.

A presença de um europeu entre aquella gente semi-selvagem causa, como era de suppor, grande alvoroço entre as representantes do sexo fraco e Ustane, uma virgem Amahegger, apaixona-se por Leo e sem que este comprehenda bem o que faz, o seduz e obriga-o a casar-se com ella segundo as simples e convencionaes cerimonias de sua tribu.

Porem o que mais assombra Holly é que essa montanha está collocada em ponto tão pouco accessivel no meio de pantanos

A primeira apparição de Ayesha ante os ousados viajantes.

A princeza egypcia aprisionada no palacio da sumptuosa rainha branca.

interminaveis, de modo que nunca teriam conseguido chegar alli se não tivessem sido guiados por um velho chamado Billali que diz ter sido enviado a seu encontro por sua rainha, Ayesha que elle chama "Aquella Que Deve Ser Obedecida".

Como pode essa rainha ter tido noticia de sua vinda?

Mas poucos dias depois de sua chegada os Amaheggers irritados contra Mohamed tentam assassinal-o. Para defendel-o Leo, Holly e Job travam luta com os selvagens e Leo sahe d'esse combate gravemente ferido.

(Conclúe no proximo numero)

A rainha manteve-os alli, assim captivos, durante varias horas.

Loucuras da mocidade

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Judy Winslow — Doris Kenyon
Ted Carroll — Warner Baxter
Belle — Mae Allison
Jim Winslow — Philo Mac Coullough
Black — Charles Murray
A Sra. Winslow — *Maud Turner Gordon*
Watson — *John Kolb*
Hellie — *Cyrill Ring*

* * *

Antes Judy, era uma simples manicura; agora se tornára a esposa de Jim Winslow, filho de uma das familias mais ricas e mais aristocratas de New York. Mas devido a sua origem modesta não tinha entrada no palacete da Quinta Avenida. Nem por isso se sentia menos feliz. Jim adorava-a e ambos adoravam Jimsy, seu filhinho, que já completára quatro annos de edade.

Foi no dia do quinto anniversario de seu casamento, quando Judy se ataviava com o que tinha de melhor — e de resto ella sabia ser elegante com muito pouco — que Judy teve duas grandes sensações. Uma, a visita de Belle, uma moça que fôra sua collega e agora lhe apparecia trajada com luxo, coberta de joias... Ella acreditou o que Belle lhe disse a respeito de seu proximo casamento com Helwig, o importador de joias e a antiga collega retirou-se deixando lhe seu endereço e numero de telephone, para que a occupasse sempre que quizesse.

Mas a outra grande sensação, enorme, terrivel — foi a que lhe proporcionou o proprio marido. Jim tinha sido longamente cathechisado por sua mãi, que o queria ver separado da manicura. Havia já cinco annos que elle estava separado do mundo chic e rico onde sempre vivêra; não se habituara á vida de commercio, tanto que não parava em emprego algum, como acabava de lhe acontecer ainda naquelle dia — e, d'ahi a resolução que tomára de acceitar os conselhos de sua mãi: — separar-se de Judy, levando seu filho emquanto Judy deveria se contentar com a pensão que lhe dariam...

Judy porem conseguiu fugir-lhe com o filhinho e foi bater á porta da casa de Belle. Havia festa nessa noite em casa d'ella, ou antes, na do importador de joias, que offerecia á alta sociedade um espectaculo inedito — uma exposição de joias carissimas, feita em meio de um apparato magnifico, em que havia modelos vivos... e semi-nús. Belle acolheu a amiga e desde logo ficou combinado que Helwig a auxiliaria, tanto que se Judy precisava de um emprego para viver, elle lh'o daria desde logo, apresentando-se ella como um dos modelos vivos, ostentando a belleza das joias, que levaria em diadema sobre a cabeça, em colar sobre a garganta de estatua, em braceletes circumdando seus lindos braços e annes prendendo seus dedos afilados. E, deixando o pequenino deitado, as duas foram para o salão particular de exhibição de modelos, onde apenas tinham entrada os grandes compradores.

Entre estes se achavam dous ricos negociantes de uma cidade do interior e o importador de joias pensava fazer bom negocio com elles. Levou-os á sala particular, onde Judy e a amiga se achavam, esta com toda a desenvoltura e a pobre esposa acabrunhada cheia de rubor, por se ver examinada assim por homens que se julgavam com o direito de tocar seu busto, sua garganta, seus braços... Mas esses homens subitamente tiram das algibeiras pistolas que apontam para o negociante e para as moças... Ladrões? Não Detectives.

E Judy se viu mettida naquella alhada sem saber do que se tratava.

E' que Helwig vendia joias roubadas e a policia andava atraz de uma grande collecção que desapparecera e era aquella que as duas moças agora ostentavam. As duas foram presas, juntamente com o ladrão internacional. Judy procurou fugir e levar seu filho, porem Black, o chefe dos detectives, obstoulhe os passos. Seguiu-se o julgamento, em que a desgraçada teve contra si, como peior accusador o proprio ma[illegible] In-dustriado por sua mãi [illegible] seu advogado, que viam na[illegible] processo o melhor meio d[illegible] para sempre da espos[illegible] jurou que já sabia que Jud[illegible] frequentava a casa de Hel[illegible] onde servia havia muito [illegible] de modelo... Jurou qu[illegible] desconfiava de que H[illegible] era um ladrão e preveni[illegible] porem ella parecia saber tu[illegible] continuára...

Pobre Judy. Ted [illegible] jovem advogado qu[illegible] o mesmo collegio q[illegible] gostára d'ella desde [illegible] cencia, em vão fizera [illegible] para salval-a. Elle a ama[illegible] muito

Seu marido resolveu abandonal-a e queria tomar-lhe seu filhinho.

Foi tal a emoção de Judy que Ted teve que amparal-a.

Separar-me de ti meu amor! Isso nunca.

e quando a vira casada com outro afastára-se d'aquella cidade. Voltára já mais conformado, por acredital-a feliz, quando tivéra a enorme decepção de saber aquella derrocada! Advogado com algum nome, tomou a peito defendel-a, mas ante os juramentos falsos do marido, não conseguiu demover o máu effeito surgido no espirito dos jurados. E a pobre Judy foi condemnada.

Jim, de volta á casa materna, foi recebido por uma grande festa, em que se solemnisava a volta do filho prodigo. O palacete da Quinta Avenida fôra transformado em um recanto da antiga Roma. Elle dava todas as providencias e se engolfava na nova vida, sem mais se recordar da esposa, nem mesmo do filhinho que febril, lá em cima chamava por sua mamãi, assistido apenas por uma enfermeira e um velho medico, que se julgava impotente para debellar o mal que matava aquella

(Continúa na pag. 31).

Ao lado: — Seu adorado filhinho adoecera.

O expresso da lua de mel

Film da *"Warner Brothers"* tendo como protagonistas IRENE RICH, WILLARD LOUIS, VIRGINIA LEE CORBIN, HELLENE COSTELLO DE JOHN PATRICK.

* * *

Quando a vida de um casal perde o encanto dos primeiros tempos, pode-se contar como certo que o mais moço e sadio irá procurar alegrias, noutra parte.

Assim acontece com a familia Lambert, que já podia dizer não conhecer a poezia, que enfeita os primeiros annos e ás vezes a vida inteira de um casal. Ella, vencida pelo desanimo, entregára-se de corpo de alma á indifferença da existencia, que levava, ao passo que Elle, com 50 annos bem contados mas apparentando uns trinta e cinco passava de uma farra para outra, sem maiores cerimonias e deixando mesmo que os filhos lhe seguissem o exemplo.

Duas lindas filhas que eram Bellinha e Jeannette e um guapo rapaz completavam a casa. Dizer-se que Bellinha era uma perigosa pequena é quasi desnecessario. Não fosse ella a filha dilecta de Lambert. O mesmo não se podia dizer de Jeannette, que apezar de muito mais moça tinha dez vezes mais juizo do que a irmã, embora se mettesse ás vezes a ostentar certas ideias feministas, que lhe davam ar masculino.

Mas eram ambas formosissimas e assim pensavam os adoradores das duas.

A pobre mãi beijou-a, commovida.

Naquelle dia, logo ao amanhecer, surprehendemos uma scena intima na casa dos Lambert. Bellinha que não encontrára as cousas a seu contento esbravejava, pulava, esganiçava-se.

Jeannette que a reprovava recebia respostas insolentes.

Na mesa, como era o dia do anniversario do esposo, todos o esperavam. Porem elle o bilontra, preferia almoçar no Club, não sem ter antes que supportar as dentadas das filhas que o lisonjeavam interesseiramente, chegando a ponto de quasi desprestigiar a boa senhora Lambert, que ao voltar da cozinha ouviu uma conversa muito desagradavel entre as filhas.

Ora, aquelle estado de cousas só podia determinar um desfecho desagradavel e foi Jeannette quem precipitou os acontecimentos mostrando seu descontentamento de continuar em casa e dizendo claramente que só o fazia por causa do pai, que déra para maltratar a esposa, que tanto se sacrificára por elle, como se fosse uma creada.

Bellinha, que mostrára intenções de ir com sua amiga Dorothy fazer uma viagem de recreio e que recebera a reprovação de sua mãi, respondeu-lhe mal e assim num repelião, mandou-os todos para o inferno e preparou as malas.

Educada por um pai desmiolado, Bellinha tinha as maneiras mais deploraveis.

Mas nesse mesmo dia, Luiz, o filho unico do casal que desenhava nos escriptorios da casa Connalson, devido aos progressos que vinha fazendo teve aviso de que seria admittido como empregado effectivo.

Foi então que a senhora Lambert tomando maior coragem disse ao marido que nada tinha mais que fazer alli e portanto ia tambem deixal-o. Philosopho e displicente, o marido não se oppoz á retirada geral e sozinho ficou.

O primeiro cuidado da Sra. Lambert foi dirigir-se ao mais proximo salão de barbeiro e alli pediu que lhe fizessem as necessarias massagens e corte de cabello. Ouviu alli mesmo fallar a uma

Mme. Lambert tentou deter a discussão entre as duas filhas.

mulher que se dizia a amante de Lambert e preparou-se para a luta. Sahiu do salão completamente transformada e talvez não a reconhecessem á primeira vista, tão bella ficou.

Depois installou-se numa linda vivenda e em companhia de sua filha Jeannette ficou descançando das canseiras que até então tivéra. Insistiu com Bellinha para que viesse para seu lado mas nada conseguiu.

Trez mezes se passam e o esposo ia com a sua vida cada vez mais atrapalhada e tendo tido a revelação fatal de que a amante lhe era infiel tenta voltar ás bôas com a esposa e em nome dos filhos lhe pede que volte para casa. Porem ella se nega a acceitar o convite, mesmo porque já lhe soavam bem aos ouvidos as palavras de Connalson.

Bellinha tambem tivera uma desillusão e ao descobrir que o namorado queria abandonal-a sahe como uma louca e, tomando-o do braço da outra, leva-o num automovel, tentando precipitar o vehiculo num abysmo.

Só um milagre a salva e sua mãi leva-a para a casa de onde não mais sahirá. E assim voltou a paz ao lar dos Lambert.

O proximo film de Colleen Moore intitular-se-ha "Senhorita Washington".

NORMAN KERRY será o galã de Lillian Gish no film Annie Laurie.

Bellinha achava que nenhum d'aquelle sapatos estava decente.

Milagre dos lobos

(Continuação da pagina 19.)

gonha. Os dous pobres enamorados bem longe estavam de imaginar que as questões politicas poderiam intervir na realização do sonho de amor, que, havia já alguns annos, vinham acariciando.

Pertencendo Robert ao partido inimigo da corôa e partidario da Borgonha, era de receiar que Luiz XI negasse seu consentimento para o enlace, que só poderia ser effectuado com sua approvação.

Para Genappe, onde se achava o delphim, ao receber a noticia da morte de seu pai, o rei Carlos VII e de sua proxima coroação, Jeanne e seu pai partiriam logo afim de supplicar a necessaria licença para o casamento.

Mas nesse mesmo dia chegam tambem a Genappe, Carlos o Temerario, Philippe, o Bom, e sua comitiva, composta pelos mais poderosos senhores do reino, que vinham, em apparente missão de amizade, a pretexto de render homenagens ao novo rei.

Luiz XI, porem decidido a fazer tudo quanto fosse possivel para a mais completa união da França e conhecendo bem os desejos ambiciosos que o duque da Borgonha nutria pela corôa, recebeu-os em seu throno, obrigando-os assim a render de facto homenagem e obediencia a ao poder constituido.

Carlos, o Temerario e seus alliados perceberam então que o novo rei era mais temivel e perigoso do que o fallecido Carlos XII...

A luta estava pois por pouco e qualquer motivo seria ensejo para o rompimento das hostilidades.

Esse pretexto, se apresentou, na noite em que Philippe, o Bom, offereceu á côrte um espectaculo reproduzindo um dos antigos "mysterios", conhecido pelo nome de "Jogo de Adão".

Toda a côrte estava presente: Jeanne e seu pai, Carlos, o Temerario, Robert Cottereau, philippe, o Bom e mais outro personagem, figura ambiciosa e rival de Cottereau nas bôas graças do Temerario.

O Sr. de Chateauneuf desejava para esposa a encantadora Jeanne Fouquet e, em troca dos serviços prestados á Borgonha tinha pedido a Carlos o Temerario, sua posse.

Nessa noite, elle, tendo arrastado Jeanne á tenda do duque de Borgonha a pretexto de lhe mostrar as bandeiras, os trophéus das batalhas vencidas e a corôa que brilhava sobre uma almofada, tenta beijal-a a força e é surprehendido pelo rei, que chega inesperadamente.

Luiz XI, apanhando a corôa que rolára para o chão, chama a seus pés o duque Carlos, o Temerario, e allegando desejar vêr como lhe ficava a corôa, pousa-a sobre a fronte do Temerario, verificando então que ella ao cahir tinha ficado fendida...

Então, diante da côrte, que correra ao local do incidente, o rei proclama que a corôa de Borgonha partira-se...

Era o momento esperado para a quebra de relações... a luta ia começar terrivel, implacavel e d'ella devia resultar a victoria para o poder central do paiz e a felicidade da França, que sob o dominio de Luiz XI, seria uma, unida, forte e poderosa.

Porem nesse momento a nobreza julgando-se offendida e humilhada pelo rei, correu a se alistar nas hostes da Borgonha e, poucos dias mais tarde, Paris corria risco iminente de ser tomada pelas tropas de Philippe, o Bom.

O rei Luiz XI, que voltava do sul, onde abafára uma revolta, corre em socorro da cidade e encontrando em Monthery as facções inimigas trava com ella encarniçada batalha.

O tratado de Conflans, que se seguiu a essa batalha de resultado indeciso não fôra mais do que uma simples tregua. Carlos o Temerario, que succedera a Philippe, o Bom, mostrava-se mais audacioso e mais disposto a recomeçar a luta.

Consente porem em ter uma entrevista com o rei em Peronne, enviando por Cottereau um salvo conducto ao soberano para que venha a seu castello.

Assim, novamente, Jeanne e Robert se defrontam e mais uma vez se separam, sem poderem ao menos, trocar uma palavra porque elle pertencia a Borgonha e ella estava do lado do rei. A união então lhe era portanto impossivel!

Antes de partir para Peronne, o rei dicta a "Maitre" Fouquet uma carta ao povo de Liége, que se preparava para entrar em revolta contra a Borgonha, pedindo-lhes calma e promettendo tratar do assumpto com Carlos o Temerario.

Essa mensagem deveria seguir nesse mesmo dia, levada por Fouquet a Liége, emquanto o rei seguia para Peronne.

Lá em palestra amigavel o Leopardo e a Raposa matreira se defrontam... Tratavam de serios problemas relativos a paz e a união do paiz, quando um correio chega com a noticia de

Academia Scientifica de Belleza

Seios

Firmes, desenvolvidos ou reduzidos. Resultados depois de 3 tratamentos. Visite a Academia Scientifica de Belleza, que encontrará sempre senhoras já tratadas ou em tratamento que confirmam os sérios resultados. Tratamentos por correspondencia. Escreva hoje mesmo á Academia Scientifica de Belleza que foi premiada com o Grande Premio na Exposição Internacional do Centenario. Experimente os productos de toilette Rainha da Hungria. Estojo amostra com 7 productos 5$000, pelo Correio 6$000. Castalgo gratis. Respostas mediante sello.

RUA 7 DE SETEMBRO, 166

(Proximo á Praça Tiradentes) Rio

SABONETE

Dorly

PREÇO POR PREÇO
É O MELHOR

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA
PERFUMARIA LOPES
PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 E 38 — R. URUGUAYANA, 44

Para dar brilho e rosar as unhas "Esmalte Oriental"

Os lobos esfaimados chegavam a atacar os transeuntes nas ruas de Paris

que Liége se tinha rebellado a mando do rei!

— "Trahição !" "Felonia"! — gritam todos, " o rei merece a morte!..."

O momento era terrivel para Luiz XI começou a recear que algum exaltado levasse a cabo a ameaça.

— Preso em um compartimento do palacio, Luiz XI pensa em sua situação, emquanto na outra sala, Carlos e seus companheiros discutem o destino que deviam dar ao rei.

(Conclúe no proximo numero.)

Loucuras da mocidade

(Continuação de pag. 27.)

criança, por ser esse mal todo moral e affectivo.

Ted Carroll soube de tudo isso. Já trez dias se haviam passado em que Judy curtia a penitencia do cubiculo. Elle foi visital-a e ante seu pedido insistente de informações sobre seu filhinho, não poude esconder o que se passava. Como soffreu Judy... Seu coração de mãi, alanceado tão duramente, como que cessára de bater, e Ted teve de amparar a infeliz creatura, e mais não ficou a seu lado porque o regimento interno do presidio marcára os minutos da visita. E elle a deixou, tambem escaldando em febre surgida em seu cerebro, com o desanimo e o desejo de morrer.

Pouco depois vieram chamal-a. A esposa do director da prisão requisitava seus serviços de massagista, que ella lhe prestava todos os dias. Ia sahir, para ir ao theatro naquella noite e queria se fazer mais bella. Judy, mais como um automato que um ser vivo, foi cumprir o que lhe impunham. A senhora, deitada no divan, esperava-a. Judy tomou de pannos embebidos em agua morna e envolveu-lhe o rosto... Uma criança entra, feliz, para beijar sua mamã e a prisioneira tem de recompor os pannos. Mas a vista d'aquella criança lhe cruciara ainda mais a alma. De relance ella percebe o manteau com que a senhora ia sahir. Um projecto louco lhe passa pela cabeça e subitamente ella se envolve, nesse manteau. Uma gaveta aberta lhe deixa ver um revolver de que ella se apodera. Não a reconhecem quando sahe; suppõem ser a senhora do director. Ella toma o volante de um automovel que espera em baixo e a sentinella a cumprimenta respeitosamente á passagem.

Bem depressa, porem, foi conhecida sua fuga e logo outro automovel ligeiro e varias motocycletes correm em sua perseguição, na noite escura e estradas sem luz. Uma ponte em construcção... Não ha tempo para freiar o carro, que a atravessa! Mas a ponte desaba, apenas o carro chegou á outra margem, onde patina um pouco, para tambem se despenhar no abysmo! Mas Judy fôra atirada á margem... Agora, como uma louca, ella corre em direcção á cidade.

Como chegou á Quinta Avenida? Nem ella o saberia dizer. Lá a festa vai em meio. Alegria... champagne... jazz... Jim embriaga-se, como seus convidados. Lá em cima, o pequenino agonisa. O medico sente que nada mais pode fazer e retira-se. Os olhos pequeninos fixam-se no alto e seus labios murmuram : — "Mamãi"...

Mamãi chegára lá em baixo com os olhos allucinados. Ninguem poude obstar-lhe a entrada. Lá está tambem Ted Carrol, que fôra pedir a Jim a necessaria permissão para que a mãi do pequenino pudesse visital-o, condição exposta pela justiça. Ted corre para ella, mas vê-se repellido. Judy tem um olhar de louca, porque ella vê a enfermeira que desce a escada e comprehende que é ella quem assiste seu filhinho. "Como está elle"?... Não ha uma resposta, mas um soluço. Ella comprehendeu tudo. Suas mãos crispadas apertam o cabo do revolver. Jim recúa apavorado. Pede perdão... Não o mate... Elle não teve culpa, jurára falso em juizo porque lh'o impuzeram como unico meio de divorcio... Não o mate!

Não, Judy não o matará, porque uma sombra surge no alto da escada, e essa sombra

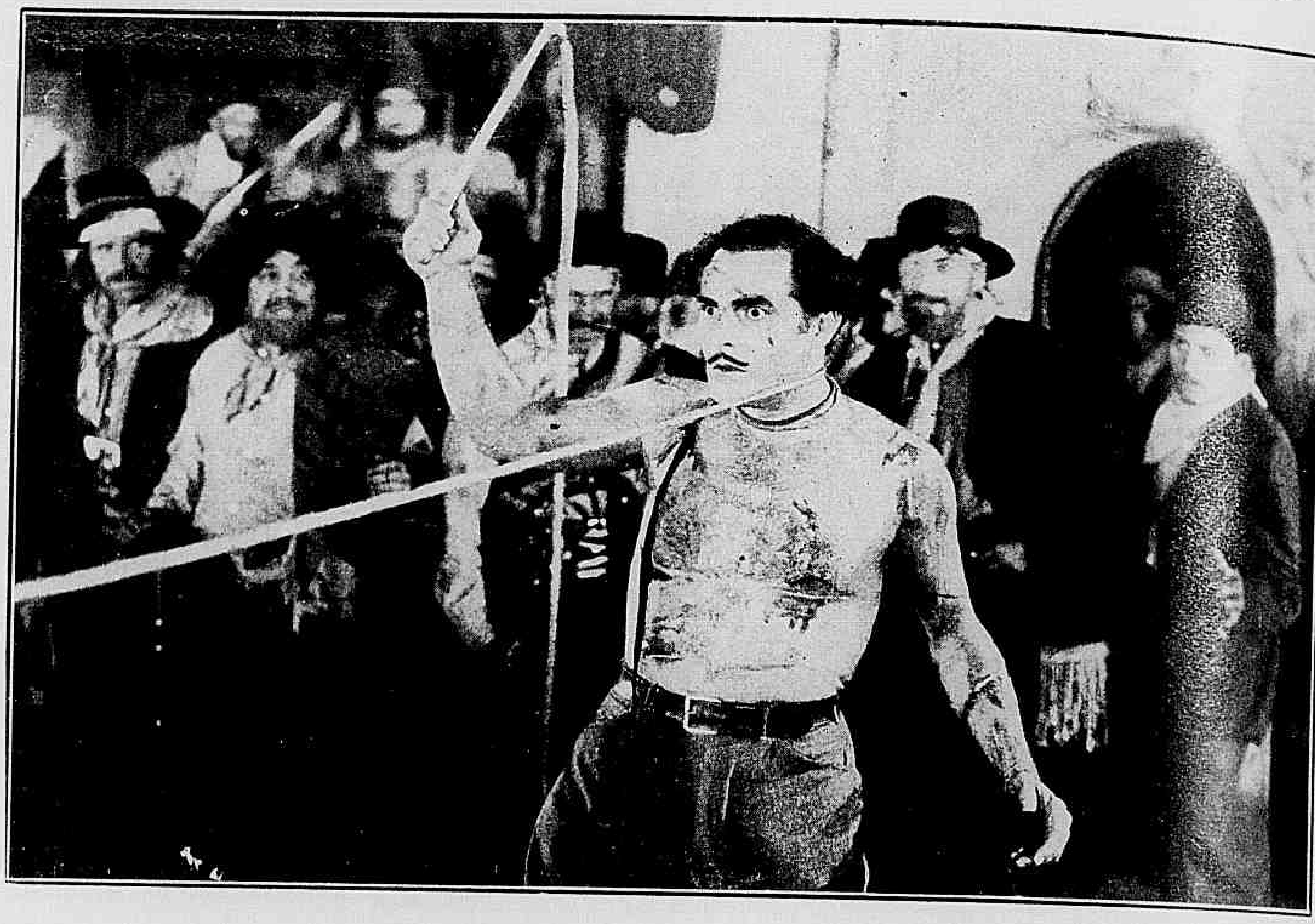
Para festejar a volta do filho prodigo, a Sra. Winslow organisára uma festa romana.

desce, desce... Apenas uma sombra, que em chegando embaixo faz balancear o reposteiro, e desapparece... Judy dá um grito, mas eis que ouve uma voz debil que a chama: — Mamã...”

No ultimo degrau da escada baqueara o corpinho da criança, cuja sombra se vira projectada na parede. Vivo, vivo, sim.

— Eu ouvi sua voz, mãisinha e desci...”

Vivo ainda e não morreria affirmava o medico — pois que lhe chegára o verdadeiro remedio. E aquella mãi não consente mais que lhe tirem dos braços o pequenino. Jim quer intervir mas Ted está alli para amparar aquella, que deixára de ser uma desgraçada. A confissão de perjurio do infame salvára-a.



O combate foi encarniçado e terrivel.

(Scena do film «Terra de todos»)

Dois araras no mar

(Continuação da pag. 17.)

deada. O commandante felicita os dois heroes e ao chegarem a um porto francez, a tripulação vai lhes mostrar a cidade. Em um cabaret os dois norte americanos são apresentados como bravos marinheiros.

Numa outra meza o “Tigre Ruivo” avista o “Coração de Hyena”, que quando os descobre move-lhes encarniçada perseguição obrigando-os a voltarem para o transporte de guerra, que estava justamente carregando caixas contendo dynamite nas quaes estavam affixados lettreiros de “Pecego em Calda”. Nossos heroes começam a atirar as caixas, como se fossem tijolos e quando descobrem qual é seu verdadeiro conteudo quasi desfallecem.

Entretanto um espião da esquadra inimiga tinha conseguido introduzir-se a bordo e tenta lançar fogo ás caixas de dynamite que são defendidas com valentia pelos dois inseparaveis camaradas. O “Coração de Hyena” chega quando o espião já está exhausto, consegue dominal-o e é condecorado por acto de bravura, que, de facto, fôra praticado pelo “Tigre” e pelo “Ardido”.

Pouco depois um submarino inimigo ataca o transporte, que começa a navegar em zig zag de modo que os torpedos passam perto d'elle sem nunca acertarem no alvo.

O “Ardido” assustado censura o “Tigre” por tel-o mettido naquelles apuros e dá-lhe um empurrão, que o faz ir de encontro a um canhão carregado disparando-o. A bala acerta no submarino que é obrigado a render-se.

Novamente os dois heroes são felicitados e levados em triumpho porem um novo contratempo obriga-os a ficar de cara a banda.

A formosa Madelin Phillips participa-lhes o seu noivado com o 1° tenente Martin e o “Ardido” diz ao “Tigre”:

— Meu velho não valeu a pena accumularmos tantos sacrificios para tão mal resultado. Perdemos a unica recompensa digna de nós!....

Noivado de abril

(Continuação na pag. 8)

Quando a grã-duqueza de Saxheim chegou, por fim, ao palacio de Belgravia, já o principe Boris, á frente de uma revolução, havia deposto o velho rei, mandando-o a gozar da vida em Paris e o principe herdeiro, assignada a sua abdicação, ia ser deportado dentro de vinte e quatro horas. Por sua vez, Sua Majestade Boris I queria agora casar com a conciliatoria e linda grã-duqueza mandando correr para isso os devidos proclamas pelos dominios da côrte. O principe Caryl, scientificado da identidade da nobre creatura, lamentava somente não o ter sabido antes, e a despeito dos intuitos do ambicioso Boris na propria noite em que os sinos de Belgravia repicavam, dando as alegres novas do proximo casamento real, Victoria fugia em companhia do principe num dos mais velozes automoveis da casa real, indo commemorar o seu noivado lá bem longe, fóra das fronteiras do reino, onde o poder do novo soberano nenhum mal lhes podia causar.

Comprando barulho

(Continuação da pag. 16)

agora, impossibilitando-a de fallar com o esposo.

Por esse motivo Marjorie faltára a todas as entrevistas promettidas, e isso deixava Philippe desolado.

O padrastro de Marjorie era um sujeito que andava mettido em negocios duvidosos e tentava agora negociar com Murchison uma partida de diamantes que introduzira no paiz em contrabando.

TONICO INFANTIL
O MELHOR FORTIFICANTE PARA CRIANÇAS
LABORATORIO NUTROTHERAPICO
Dr. R. L. & C. Rio

PARA “CRIANÇAS”

VERMES → LACTOVERMIL
DIARRHEAS → CAZEON (ALIMENTO-MEDICAMENTO)
SYPHILIS, FERIDAS → LACTARGYL (DESDE O NASCIMENTO)
COQUELUCHE, TOSSES → MUNTENIL (GOTTAS)
DISTURBIOS DA ALIMENTAÇÃO → AMINA-ZIN
VOMITOS, DYSPEPSIAS → PEPSIL (TRI-DIGESTIVO)
FRAQUEZA, ANEMIAS → TONICO INFANTIL (SABOR DE ASSUCAR)
RACHITISMO (NO CRESCIMENTO) → LEBERTRAN “A”
FARINHAS (14 VARIEDADES) → CREME INFANTIL
FARINHAS (VELHOS, DOENTES) → NUTRAMINA (POLYVITAMINOSA)

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
Dr. Raul Leite & Cia.
Rua Gomes Cruz 73 - Rio

DOR de cabeça, ouvidos dentes, uterina nevralgias, resfriados, grippes, enxaquecas, etc.

GUARAINA
(COMPRIMIDOS COM BASE DA GUARANINA DO GUARANÁ)
Cura ou allivia em minutos e é tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos.
Vende-se em envelopes ou tubos.
LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

DESEJA emmagrecer ou conhece alguem que o quei ra? O excesso de gordura provoca diversas molestias — coração, figado, diabetes etc. — diminue efficiencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem menos attractivo.)

EMAGRINA
(comprimidos) — auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhada de um regime muito util.

Jack Mortimer prometteu a Betty auxilial-a em sua graciosa missão e, graças a elle, depois de varias e interessantes peripecias o padastro de Marjorie foi ajustar contas com a justiça.

Então o joven par fez as pazes e Betty confessou seu amor áquelle que, ia agora se metter em sua ultima aventura, a aventura matrimonial.

Vida amorosa de Rod«lpho Valentino

(Continuação da pag. 14.)

em um "numero" de dansa — sensacional attracção — em um cabaret para os archi-millionarios.

Por que, não o esqueçamos, é a epocha em que, não podendo trabalhar para fabrica alguma, Rudolph cantará para uma companhia de discos, será perfumista...

Partirá para uma longa *tournée* nas principaes cidades dos Estados Unidos e irá á Europa. Irá estudar em Londres, em Paris, na Hespanha, em Marrocos, na Algeria, as possibilidades de fundar, mais tarde, um vasto *business*, que será sómente seu. Irá com o coração transbordante de alegria, ao lado de sua esposa a Paris, que conhecera ainda adolescente — e tambem, sua terra natal, inesquecida, sua terra querida, tão cheia de recordações, Roma, Napoles, Veneza, Castellaneta.

Apoz um rude tormento, Rudolph embarcou alegremente para uma peregrinação ás regiões da sua felicidade passada, para felicidades futuras...

CAPITULO XVIII — EM LONDRES

Encantadora e reconfortante, viajem aquella.

Rudolph deixára os Estados Unidos, cheio de confiança no acolhimento que lhe fariam seus amigos europeus e seus compatriotas. Mas não esperava ser objecto de uma tal ovação, como a que os londrinos lhe fizeram. Julgou, então, encontrar-se nos salões newyorkinos onde, como por occasião da estréa do *Young Rejah*, trez mil espectadores de pé o acclamavam e perseguiam o actor com bravos, obrigando-o a fugir pelas sahidas secretas... Na capital ingleza, encontrava esse mesmo frenesi de curiosidade que, lá na cidade dos *buildings* gigantes, precipitavam-se para seu automovel, quando era reconhecido, ondas de mulheres jovens e bellas, fechando-o entre massas compactas, que impediam a circulação.

Que tocantes, espantosos fervores encontrou na capital britannica!

Oh!, surpreza! E' nos paizes latinos que o enthusiasmo a seu respeito, a curiosidade se manifestam com menos curiosidade. Sem duvida, conheceu, na França e na Italia, por toda a parte onde se exhibia, o valor que ligavam á suas creações, mas não assistiu á febril, inimaginavel palpitação que sua presença, sua apparição communicava ás multidões da loura Albion. Porque havia de esconder sua surpreza? New York amimára-o. Mas elle era muito latino para não comprehender immediatamente, adaptando-se novamente ao sentido da medida tão poderosa entre os latinos.

E, de resto, pisava mais uma vez as calçadas de Paris, aspirava o ar espiritual da vida Franceza.

(Continúa no proximo número.)

O novo edificio da *Paramount*, erigido em New York. Tem 40 andares e é um dos mais luxuosos do mundo.

COMO UMA MULHER PODE CONSERVAR SUA JUVENTUDE

(Da Revista *Popular Topics*)

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crêmes e carmins, porque do contrario só conseguirá peorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos de sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declaram que se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saude", assim continúa a escriptora. O tratamento perfeito ao qual se póde submetter uma cutis má é o da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), pois esta nada accrescenta á pelle, ao contrario tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vai apparecendo, em seu logar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a cêra mercolized, que se póde encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actua com toda suavidade e sem causar damno á nova cutis, dando á tez um aspecto rosado e brilhante completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar sua juventude.

TINTAS PARA IMPRESSÃO

AS MELHORES!..

Depositarios exclusivos para todo o Brasil

CAPPUCCINI & CIA

RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1662

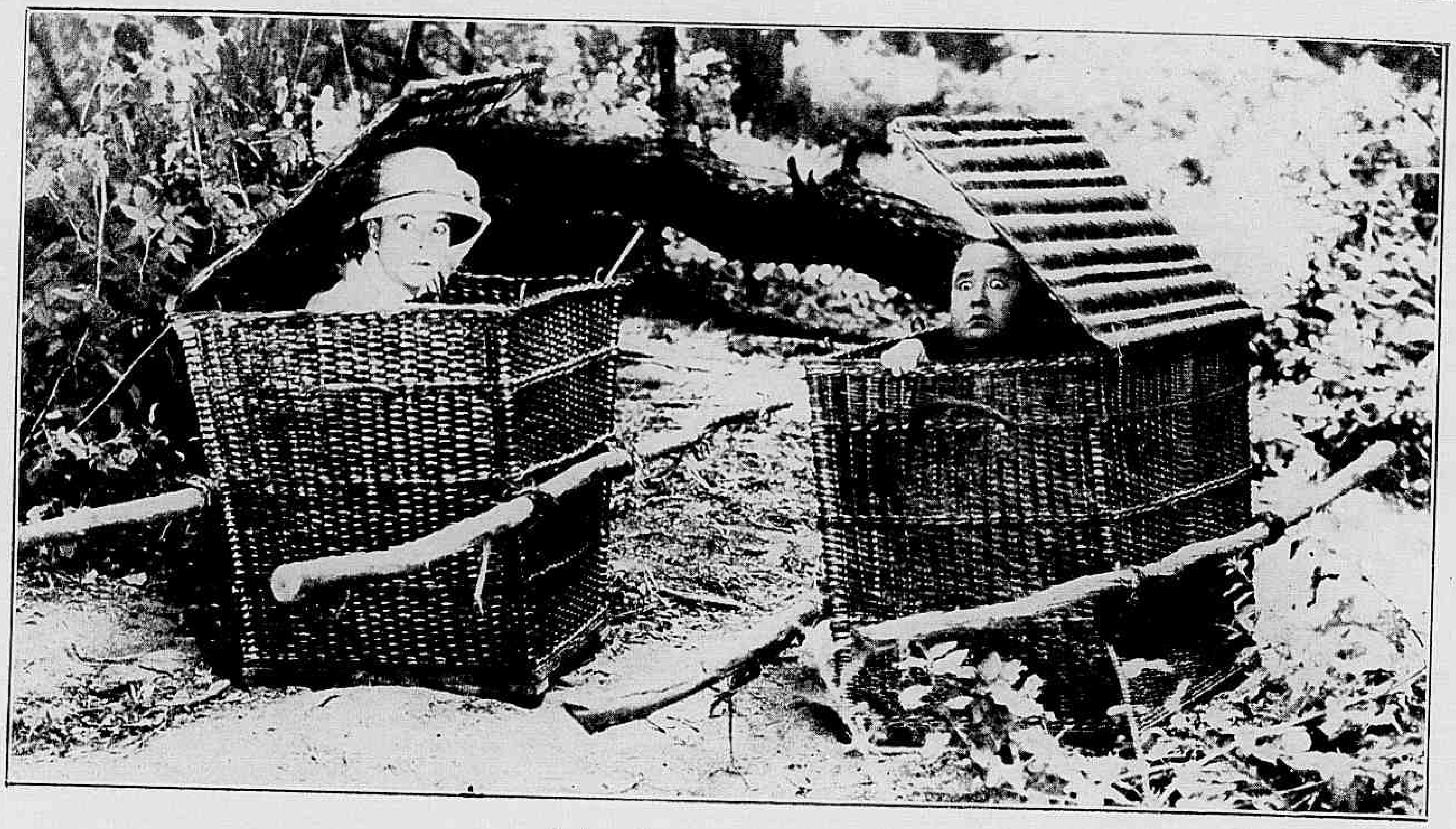
A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM TINTAS MICHAEL HUBER !

O Fortificante Mais Perfeito

Effeitos rapidos do VIGONAL

1.° – Enriquece o sangue.
2.° – Augmenta o peso.
3.° – Alimenta o cerebro.
4.° – Fortalece os nervos e os musculos.
5.° – Fortifica o estomago e o coração.
6.° – Excita o appetite.
7.° – Accelera as forças.
8.° – Regularisa a menstruação.
9.° – Calcifica os ossos.
10.° – Evita a tuberculose.

ALVIM & FREITAS - R. Carmo, 11 - S. PAULO



Cada qual tremia mais de medo.

Heroe á força

(Continuação da pag. 21).

mosa moça, sorrindo, indaga:

— Pode me dizer onde é o escriptorio da Agencia de Navegação Bonançosa?

Daniel indica o caminho e encontra depois, no chão, um lenço, que julga ser d'ella. Cupido, d'esta vez, tinha flexado seu coração; e elle resolve seguir a dona do lenço, que tambem já era dona de seu coração.

Na Agencia de Navegação nosso heroe é informado de que a tal moça ia fazer uma viagem com companhia de seu pai no vapor "Sylvania", que devia sahir do porto dentro de dez minutos. Daniel não hesita, trata de alcançar o vapor seguido por seu inseparavel Richard, mas, chega ao cáes justamente para, segundo sua propria expressão, ficar a "ver navios".

Entretanto, de bordo, a moça cujo nome é Diana Brand, consegue vel-o e fica bastante commovida, signal evidente de que seu coração tambem não tinha escapado ao influxo do olhar do rapaz.

— E agora, que tencionas fazer, pergunta Richard?

— Hei de lhe entregar este lenço, nem que tenha de seguil-a a volta do mundo!

Num porto de mar da bella França repete-se, semanas depois, a mesma scena.

Daniel e Richard chegam ao cáes justamente depois do "Sylvania" ter desatracado para continuar a viagem com rumo ao Canal de Suez, onde, novamente, os dous inseparaveis amigos chegam atrazados, a tempo apenas de serem vistos, de bordo pela formosa Diana.

Tempos depois, num porto da Africa Occidental Ingleza os dous viajantes ainda não tinham conseguido fallar com a encantadora Diana.

— E agora nem sabe onde ella está — pergunta Richard.

— Hei de encontral-a! Quem sabe se ella não está querendo bater naquella porta?

— Ora, Daniel, essa historia já me está fazendo mal aos nervos.

— Bem, se ella não estiver esta noite no baile, regressaremos amanhã para New York.

A' noite, na sala de baile, Daniel encontra finalmente a dama de seus sonhos e tirando do bolso o lenço, que julgava ser d'ella, pergunta-lhe:

— Não deixou cahir este lenço em New York?

— Mas este lenço não é meu! Aprecio entretanto a amabilidade de me ter seguido até aqui...

— Seria capaz de seguil-a até o fim do mundo só para ter o prazer de contemplar sua belleza!...

— Meu pai vai dirigir amanhã uma grande caçada. Vamos caçar gatos?

— Gatos?

— Meu pai offereceu o primeiro premio a quem agarrar o primeiro! Quer ir comnosco?

— Naturalmente!

— Meu pai vai ficar muito satisfeito. Vou já dar-lhe esta bôa noticia.

Diana retira-se e encontra-se com o celebre caçador de leões, Horace Smith, que, lhe diz com ar muito terno.

— Diana, sempre te comparei a uma camelia. Para entregar um leão vivo a teu pai, terei que arriscar amanhã minha vida. Promette recompensar a minha coragem, casando commigo!

Diana afasta-se sem responder e Richard pergunta a Horace se tambem ia á caça dos gatos? Horace sorri e responde.

— Neste paiz o que os grandes caçadores chamam "gatos" são grandes leões!

Estupefacto, Richard vai procurar Daniel e annuncia-lhe que os gatos são leões. Pede-lhe portanto que tome uma providencia energica, á altura da gravidade do momento.

Richard toma então a palavra e declara:

— Pois eu permanecerei sereno em minha intransigencia. Não tomarei parte nessa caçada!

— Um homem não deve ter medo de affrontar perigos — replica Diana — a não ser que seja um cobarde!

— Socegue — supplica o pobre Daniel — Eu vou dar a Richard algumas licções!

Na madrugada seguinte, todos se preparam para a grande caçada aos reis dos animaes.

— Este é teu cartão de identificação, diz Daniel a Richard.

— Identificação? Para que fim?

— Sim. E' bom levar isso, por que os leões comem a cara em primeiro logar.

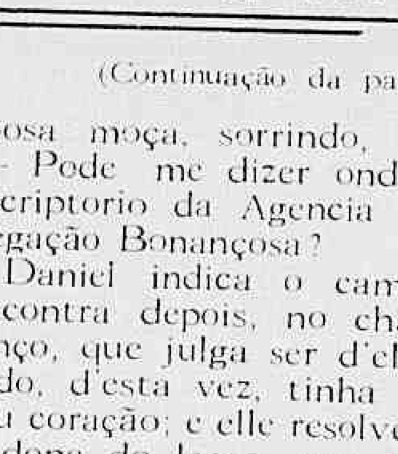
A caravana põe-se em marcha e quando chega ao logar das armadilhas, um leão passa na matta. Daniel e Richard escondem-se e perdem-se um do outro. Daniel vê as folhas de um arbusto se moverem e julga que Richard estava alli escondido, mas em vez do amigo encontra um leão.

Espavorido, foge em direcção á rede da armadilha na qual o leão se envolve, sem mais poder sahir. Isto acontece na ausencia dos outros caçadores, que, ao voltarem, proclamam o nosso Daniel o heroe do dia.

Richard repete então a sua phrase habitual:

— Quando a felicidade nos bate á porta devemos agarral-a pelos cabellos e emquanto não descobrem a falsidade de teu heroismo casa com Diana.

SENHORAS



Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc? Ouvi então nosso conselho Usae o maravilhoso producto de invento norte americano — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SARAH extráe os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr, qualquer criança pode usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1.a ordem. Depositarios: F. DA SILVA NEVES & CIA. Rua Buenos Ayres 273 — Tel. 4086 N. — Caixa postal 2398 Rio de Janeiro — Um tubo 20$000 pelo correio 21$000

GESSY

SABONETE PURO E CHEIROSO

1

LOTERIA FEDERAL

SABBADO 14 de maio de 1927

100:000$000

POR 9$000 em decimos

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PREDIO proprio — Rua 1.° de Março 110 e Visconde Itaborahy 67. Extracções diarias ás 2 1|2 e ás 3 horas aos Sabbados.

PEDIDOS DE BILHETES acompanhado de mais 900 réis para o porte.

PARA DAR BRILHO E ROSAR AS UNHAS ESMALTE ORIENTAL.

A LOÇÃO TRICOPHILA

A applicação e a efficiencia therapeutica da LOÇÃO TRICOPHILA asseguram-lhe a primazia e o record entre todos as loções até hoje conhecidas.

Deliciosamente perfumada, a LOÇÃO TRICOPHILA impõe-se pelo seguinte:

Não contem saes de prata ou qualquer outra substancia nociva ao cabello; não mancha, não suja; revigora os cabellos restituindo-lhes a côr natural, destróe a caspa, as coceiras e todas as doenças do couro cabelludo.

A LOÇAO TRICOPHILA

é um producto chimico-tonico-antiseptico

MARCA REGISTRADA

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

Depos. A. GESTEIRA & CIA.

Gonçalves Dias, 56 = Rio

SAIBAM TODOS...
... Que as maravilhosas
e insuplantaveis
producções
"METRO-GOLDWYN-MAYER"
e
"FIRST NATIONAL PICTURES"
São apresentadas, em
primeira exhibição, no
Theatro Casino
O mais confortavel e elegante
cinema da America do Sul
E
Cinema Rialto
Amplo, modernissimo e bem
ventilado